

RELATÓRIO E CONTAS 2008

Eugénio de Almeida

FUNDAÇÃO
EUGÉNIO
ALMEIDA

RELATÓRIO E CONTAS 2008

Eugenio de Almeida
FUNDAÇÃO
EUGÊNIO
ALMEIDA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
REPRESENTANTE DA ARQUIDIOCESE DE ÉVORA
Rev. Cónego Dr. Eduardo Pereira da Silva

REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Professor Doutor Jorge Quina Ribeiro de Araújo

DELEGADO DO CORPO DOCENTE DO INSTITUTO SUPERIOR DE TEOLOGIA DE ÉVORA
Rev. Padre Dr. José António Morais Palos

VOGAIS
Dr. Henrique Manuel Fusco Granadeiro
Major-General Fernando Nunes Canha da Silva

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE
Rev. Cónego Dr. Manuel Maria Madureira da Silva

VOGAIS
Dr. Nuno Maria Castel-Branco Cordovil
Dr. Manuel Jorge Pombo Cruchinho

ADMINISTRADOR DELEGADO

Eng.º Luís António Faria Rosado

SECRETÁRIA GERAL

Dr.ª. Maria do Céu Baptista Ramos

ÍNDICE

4	NOTA DE ABERTURA
	RELATÓRIO
	ACTIVIDADE INSTITUCIONAL E ESTATUTÁRIA
8	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
	GESTÃO E ACTIVIDADES PRODUTIVAS
36	INVESTIMENTOS
38	SECTOR AGROPECUÁRIO
47	SECTOR VITIVINÍCOLA
50	SECTOR COMERCIAL
54	DIRECÇÃO DE GESTÃO
54	ACTIVIDADE FINANCEIRA
56	RESPONSABILIDADE SOCIAL
62	RESULTADOS
66	CONCLUSÕES
68	CONTAS
70	BALANÇO
72	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
75	ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA DE ABERTURA

“É erro vulgar confundir o desejar com o querer. O desejo mede os obstáculos; a vontade vence-os”

Alexandre Herculano

A Fundação Eugénio de Almeida é uma instituição de referência orientada hoje pelos valores estratégicos da excelência e da inovação no desenvolvimento da região que a acolhe, adaptando-se e antecipando os desafios que o futuro lhe coloca. O compromisso da Fundação para com a comunidade encontra inspiração na figura do seu Instituidor, Vasco Maria Eugénio de Almeida, procurando em cada dia assegurar a continuidade do seu projecto, exemplo e legado. A sua visão profundamente humanista, que tem como premissa a promoção das pessoas e da comuni-

dade, manifesta-se de forma transversal em todas as iniciativas realizadas ou apoiadas pela Fundação. É disso exemplo o acervo de actividades de que este Relatório e Contas dá conta e que aqui reunimos para memória futura.

Toda a actividade da Fundação — seja na vertente institucional ou empresarial — se rege por três princípios distintos mas complementares. A Visão, que permite acumular a experiência do passado, integrá-la no presente e projectá-la nos desafios prementes que o futuro anuncia. A Estratégia, na realização ou no apoio transversal a projectos culturais e educativos, de cariz social, ou espirituais, e na promoção de actividades que impulsionem o desenvolvimento socioeconómico da região. E, finalmente, a Vontade individual reunida na figura colectiva da Fundação, com o

cumprimento da missão que cada um também tomou para si e que, na sua essência, se declina na identificação, ligação e compromisso efectivo com a comunidade na criação de oportunidades culturais, educativas e sociais para as pessoas.

Num ano de crise e forte contenção económica, a Fundação respondeu com prudência, mas também com a vitalidade que lhe é característica, reiterando a sua estratégia auto-sustentável na resposta aos desafios propostos. Todas as actividades e projectos desenvolvidos, para além de respirarem os princípios e valores da Fundação, respeitaram escrupulosamente este condicionalismo. Apoiando a comunidade e abrindo-lhe as portas, identificando os seus receios e necessidades, a Fundação Eugénio de Almeida

evoca, mais uma vez, o seu compromisso socialmente responsável, seja através de projectos próprios, seja através do apoio a projectos de entidades parceiras deste espírito.

A apresentação e divulgação do Relatório e Contas de 2008 é um testemunho da vontade da Fundação em dar-se a conhecer à região que especificamente serve, e ao País, mas é também um símbolo tangível e público da sua estrutura organizativa ética, transparente e dialogante, renovada diariamente no compromisso assumido em 1963 pelo seu Fundador, na promoção do desenvolvimento global da região. É uma prova anual de uma aposta ganha num projecto inspirador e dignificante que pretende continuar exemplar no seu campo de actuação, de forma consequente, consolidada e perdurável.

Eduardo Pereira da Silva

Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO 2008



ACTIVIDADE INSTITUCIONAL E ESTATUTÁRIA

1. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação Eugénio de Almeida orgulha-se de ser uma instituição de referência no seu campo de actuação regional, mas também uma instituição reconhecida a nível nacional e internacional. No reconhecimento do seu trabalho surgem, à partida, os valores proclamados pelo seu Instituidor, plasmados na intervenção da Fundação no campo social e educativo, social e espiritual, quer através da operacionalização de programas e projectos específicos quer através do apoio e atribuição de subsídios a instituições e particulares.

Num ano dominado pela necessidade de forte rigor na gestão financeira, a Fundação apresenta, neste Relatório e Contas referente ao ano de 2008, um orçamento de contenção baseado na administração criteriosa e rigorosa dos seus recursos financeiros e humanos. Contudo, para a Fundação, severidade orçamental não significa escassez de iniciativas, pois é através da sustentabilidade institucional que a Fundação consegue apresentar, ano após ano, um projecto transversal repleto de vitalidade, inspirador, verdadeiramente incontornável no desenvolvimento socioeconómico da região, e, ao mesmo tempo, socialmente responsável para com os princípios orientadores e as necessidades de ajustamento ao contexto económico.

No seu conjunto, o rol de iniciativas promovidas pela Fundação serve o mesmo objectivo estratégico, respeitando o alinhamento da Missão renovada anualmente: criação de oportunidades, geração de impacto social e promoção de melhorias efectivas na vida das pessoas. Tudo isto se consegue quando existem claros princípios orientadores e uma visão estratégica capaz de entender o presente e antecipar o futuro, potencializando o património humano e material de que a Fundação dispõe.

Em 2008, a Fundação continuou a apostar no estabelecimento de parcerias institucionais de referência de que é exemplo a Presidência da República na exposição *Café Portugal*. A qualidade e diversidade dos seus projectos garantiram uma maximização do seu impacto para além da região de Évora e não só.

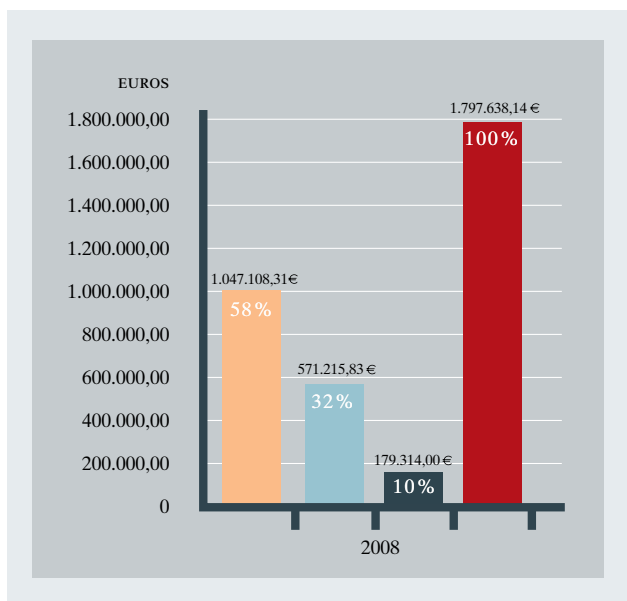
Também a captação de financiamentos públicos permitiu à Fundação continuar o seu trabalho no desenvolvimento de iniciativas incluídas nos três campos de acção que norteiam a sua actividade institucional e sempre numa dupla dimensão filantrópica e operativa: área cultural e educativa, social e espiritual. Na área cultural e educativa, por exemplo, onde promove a criação artística, o conhecimento, a reflexão, o debate de ideias e a salvaguarda e qualificação do património, a Fundação reforçou continuidade da sua aposta nas exposições, concertos, bolsas de estudo e acções temáticas, mas também através do investimento em dois projectos emblemáticos de preservação e valorização do património: o Inventário Artístico da Arquidiocese de Évora e a requalificação e abertura ao público do Jardim das Casas Pintadas.

Já na área social, esteve em destaque o Projecto de Voluntariado da Fundação, no âmbito do qual foi criada a *Officebox do Voluntariado*, distinguido com um prémio europeu de inovação.

Promover o desenvolvimento cultural e educativo, social, e espiritual da região é uma Missão perfilhada diariamente por todos os colaboradores e Conselho de Administração, materializada numa profusão de acções concretas, e assente numa cultura institucional sólida e empenhada, ao serviço de um projecto vocacionado para a perenidade e como tal, sempre inacabado.

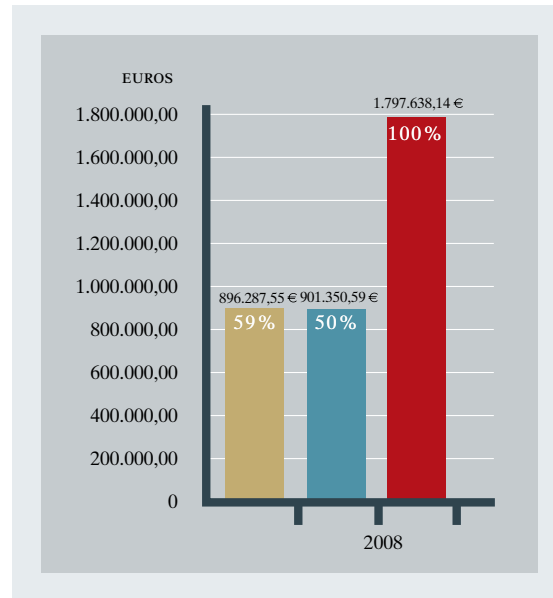
Os encargos envolvidos com as áreas a que se dedica a “actividade institucional e estatutária”, bem como os valores correspondentes às “transferências para terceiros” e aos “projectos próprios” estão reflectidos resumidamente nos seguintes gráficos:

DISTRIBUIÇÃO GLOBAL POR ÁREAS DE ACTIVIDADE



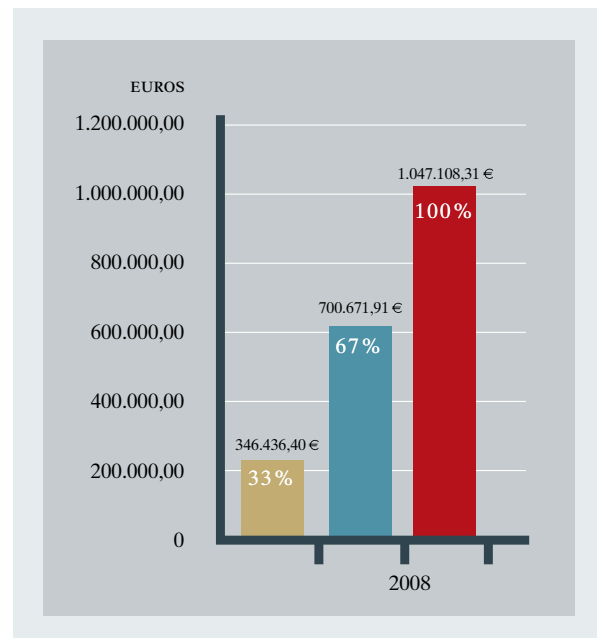
DISTRIBUIÇÃO GLOBAL POR NATUREZA

■ TRANSFERÊNCIAS PARA TERCEIROS ■ PROJECTOS PRÓPRIOS ■ TOTAL



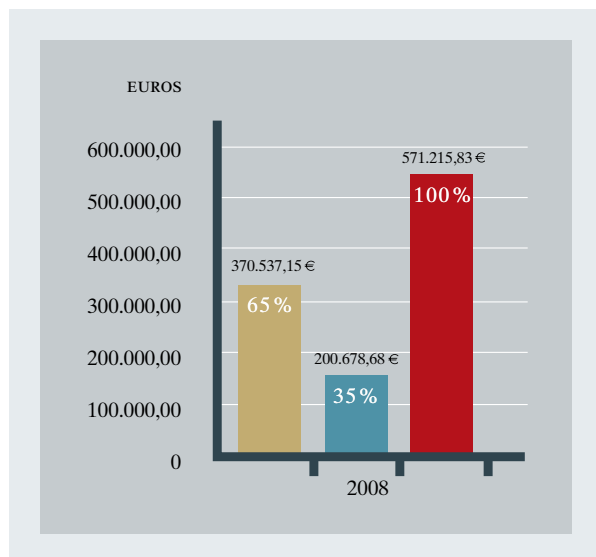
ÁREA CULTURAL E EDUCATIVA

■ TRANSFERÊNCIA PARA TERCEIROS ■ PROJECTOS PRÓPRIOS ■ TOTAL



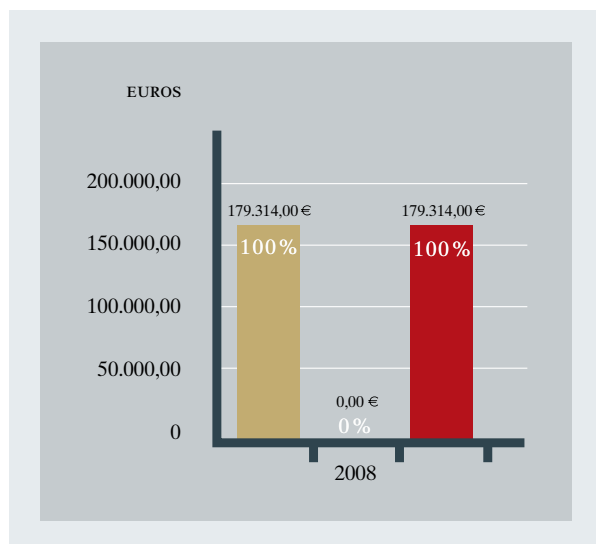
ÁREA SOCIAL E ASSISTENCIAL

■ TRANSFERÊNCIAS PARA TERCEIROS ■ PROJECTOS PRÓPRIOS ■ TOTAL



ÁREA ESPIRITUAL

■ TRANSFERÊNCIAS PARA TERCEIROS ■ PROJECTOS PRÓPRIOS ■ TOTAL





FÓRUM EUGÉNIO DE ALMEIDA

Reconhecido hoje como um dos mais relevantes equipamentos culturais da cidade de Évora, o Fórum Eugénio de Almeida é uma estrutura multi-funcional que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento sociocultural e para a dinamização da região.

O reforço da ligação à comunidade e a diversificação da oferta e o incremento da sua dinâmica foram os objectivos institucionais definidos pelo Conselho de Administração para esta infra-estrutura em 2008.

Destaca-se, neste âmbito, as actividades da Fundação ligadas às artes plásticas, à formação temática multidisciplinar e à música, procurando através das exposições, de visitas guiadas, ateliês didácticos e concertos, formar e cativar públicos para a cultura.

Em 2008, realizaram-se 3 exposições, com um total de 9.493 visitantes; 14 concertos; 2 conferências; 6 workshops, 4 cursos, e 20 acções de formação ligadas à área social, totalizando 1.645 participantes. Foram implementadas 187 actividades no âmbito do Serviço Educativo, nas quais participaram 3.279 crianças e jovens.

Associada a esta oferta, a Fundação Eugénio de Almeida, dispõe da Loja do Fórum que oferece aos visitantes artigos de criação exclusiva e design contemporâneo, livros de arte e catálogos, e ainda uma enoteca onde podem ser adquiridos os vinhos produzidos na Adega da Cartuxa, bem como o Azeite Cartuxa.

O Roteiro Cultural e o Roteiro Enológico fazem, ainda, parte do leque de ofertas disponíveis no Fórum.

Procurando rentabilizar esta infra-estrutura, a Fundação deu continuidade ao projecto de dinamização comercial.

REVISTA PORTEFÓLIO

Foi editado o número três da revista institucional da Fundação Eugénio de Almeida, referente a 2008.

Foi convidado um painel de personalidades dos mais diversos quadrantes de actividade para reflectir sobre temas tão diversos quanto a arte contemporânea portuguesa, a relação entre ciência e cultura, o voluntariado ou o diálogo inter-religioso.

Em destaque, nesta edição, uma entrevista a D. José Policarpo - retratado no seu gabinete por Augusto Brázio -, um portefólio de artistas portugueses emergentes; e também textos inéditos de Duarte Belo, Onésimo Teotónio de Almeida, Jorge Buescu, Margarida Pinto Correia, Francisco Sarsfield Cabral, Alain Hayat, Abdoolkarim Vakil e Gonçalo M. Tavares, entre vários outros.

No ano em que a Fundação Eugénio de Almeida inaugurou a Adega Cartuxa – Herdade de Pinheiros, a Portefólio mostrou através das fotografias de David Infante a nova face de um projecto vitivinícola de referência.



IV ENCONTRO LUSO-ESPANHOL DE FUNDAÇÕES

UMA VISÃO ESTRATÉGICA PARA A COOPERAÇÃO

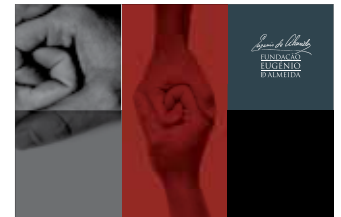
Dando continuidade a esta iniciativa marcante da agenda fundacional, realizou-se nos dias 16 e 17 de Outubro, no Fórum Eugénio de Almeida, o IV Encontro Luso-Espanhol de Fundações, centrado no tema *Uma visão Estratégica Comum para a Cooperação*.

É de destacar a representação, ao mais alto nível, das associações de fundações de Portugal e de Espanha (Rui Vilar, Presidente do CPF, e Carlos Jiménez, Presidente da AEF), bem como os contributos de personalidades do meio académico e institucional – como os Professores António Rebelo de Sousa, Narana Coissoró ou Ernâni Lopes -, que trouxeram novas abordagens e pistas de reflexão para o debate.

No mais participado Encontro de Fundações Luso-Espanholas, com cerca de 90 participantes pertencentes a cerca de 45 fundações nacionais e espanholas, a Sessão de Encerramento registou a intervenção de Maria Leal Monteiro, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

No final das quatro edições deste Encontro, é possível concluir que o trabalho da Fundação Eugénio de Almeida no campo da cooperação institucional em Portugal e Espanha tem sido altamente frutuoso, tendo merecido reconhecimento pelos seus pares, traduzido no estabelecimento de parcerias e no desenvolvimento de diversos projectos concretos.

À semelhança das edições anteriores, este IV Encontro foi apoiado pelo Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças no âmbito de uma candidatura apresentada em parceria com a Fundacion Maimona.



PROJECTO EUROACTIVOS

A Fundação Eugénio de Almeida promoveu, em parceria com a Fundación Universidad Sociedad e a com a Fundacion Ciudadania, o Projecto *EuroActivos D.ex – talleres de jovens que quieren dar(le) la vuelta a Europa* que teve como objectivo contribuir para implementação do Plano D da Comissão Europeia (Diálogo, Debate e Divulgação) na região de Évora.

Neste projecto estiveram envolvidos cerca de 600 jovens alentejanos e extremenhos, tendo sido realizado um intercâmbio nos dias 12 e 13 de Março em Baños de Montemayor (Espanha), 6 workshops (4 em Espanha e 1 em Portugal (5 de Abril), e uma viagem às instituições europeias sedeadas em Bruxelas (de 13 a 15 de Maio).

Ainda no dia 9 de Maio, Dia da Europa, a Fundação participou nas comemorações organizadas pela Junta da Extremadura Espanhola, em Mérida, apoiando jovens eborenses que apresentaram algumas ideias para projectos europeus desenvolvidos no âmbito do Euroactivos.

Dando continuidade a este trabalho, a Fundação Eugénio de Almeida e a Fundacion Ciudadania apresentaram um novo projecto denominado *Red Transfronteriza de EuroActivos*. Nesta nova etapa as actividades visaram promover e estimular a criação de uma rede transfronteiriça de jovens empenhados na discussão e construção de uma cidadania europeia activa (Rede Alex).

Este projecto contemplou a realização de um seminário de divulgação de temas europeus, tendo o mesmo decorrido no Fórum Eugénio de Almeida no dia 18 de Outubro, com a presença de 35 jovens. O pro-



grama incluiu ainda a realização de um intercâmbio em Valencia de Alcantara (Espanha) nos dias 8 e 9 de Novembro, onde participaram 30 jovens alentejanos e espanhóis.

A Fundação Eugénio de Almeida apresentou ainda um outro projecto ao Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças da CCDRA denominado *EuroActivos – aprofundar e consolidar*, também em parceria com a Fundacion Ciudadania, cujo objectivo foi o de consolidar as anteriores experiências, fomentando a participação de mais jovens alentejanos e extremenhos.

O projecto incluiu a realização de 2 workshops (Évora no dia 15 de Novembro e Mérida no dia 19 Novembro) e a realização de um intercâmbio na Lagoa Natural de Santo André, nos dias 22 e 23 de Novembro, onde participaram cerca de 30 jovens. Neste intercâmbio foi constituída a Rede Alex, rede social *on line* que tem como objectivo a troca de experiências e informação sobre a Europa. Esta ideia tinha sido proposta pelos jovens espanhóis e portugueses no primeiro intercâmbio de Baños de Monemayor.

A Fundação Eugénio de Almeida apresentou este conjunto de Projectos em diferentes fóruns, nomeadamente no dia 18 de Novembro, no *Instituto Escolar Secundário Emérita Augusta de Mérida*, para várias dezenas de jovens, e a órgãos de comunicação social espanhóis; foi também apresentado no *IV Encuentro de Fundaciones Extremeñas e Portuguesas*, em 25 de Novembro em Cáceres; no dia 16 de Dezembro, na Universidade de Extremadura em Badajoz numa sessão pública para jovens universitários denominada *Europa en Aula*.

PROJECTO JORNADAS TRANSFRONTERIZA:

NUEVAS OPORTUNIDADES PARA EL TRABAJO EN RED EN LA GESTIÓN DEL VOLUNTARIADO

Este projecto foi desenvolvido em parceria com a Cruz Roja Española – Comité Autonómico da Extremadura e co-financiado pelo Gabinete de Iniciativas Transfronteiriças de Extremadura. O seu principal objectivo foi debater e apresentar experiências de trabalho em rede sobre o tema do voluntariado.

A convite da Fundação Eugénio de Almeida, Elisa Borges, Coordenadora do Núcleo Técnico do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, fez uma comunicação sobre captação e motivação de voluntários, tendo a equipa técnica do Banco de Voluntariado da Fundação dinamizado duas mesas temáticas. O Encontro decorreu no dia 13 de Novembro em Badajoz, e teve uma participação de cerca de 60 pessoas.

PROJECTO ACRÓPOLE XXI – PARCERIAS PARA A REGENERAÇÃO URBANA

Em 2008, a Fundação Eugénio de Almeida integrou a parceria de desenvolvimento do Projecto Acrópole XXI, liderada pela Câmara Municipal de Évora e constituída por diversas instituições de Évora com património histórico edificado no centro da cidade, classificado com Património da Humanidade.

Este projecto, a realizar em três anos, é apoiado pelo *Programa Operacional Regional do Alentejo, Eixo 2 – Desenvolvimento Urbano, Medida - Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana*.

A Fundação vai realizar um programa de intervenções no seu conjunto monumental (onde se incluem, entre outros, o Paço dos Condes de Basto e o Palácio da Inquisição) com vista à sua valorização e requalificação para fruição pública.

Esta parceria foi formalmente constituída em 22 de Abril de 2008, através da assinatura do Protocolo de Colaboração e Carta de Princípios.

PROJECTO SOCIALPOLIS – SOCIAL PLATFORM ON CITIES AND SOCIAL COHESION

Enquadrada numa ampla parceria internacional, a Fundação Eugénio de Almeida encontra-se a participar no Projecto Social Polis, financiado pela Comissão Europeia, e cujo objectivo é debater novas formas de promover a Coesão Social nas Cidades, numa perspectiva de apresentar um quadro de propostas à Comissão Europeia para uma nova geração de políticas de coesão.

Esta parceria internacional envolve 11 universidades internacionais e um conjunto de mais de 100 instituições públicas e privadas provenientes da Europa e da América Central enquanto *stakeholders* destas políticas.

A Fundação Eugénio de Almeida está enquadrada no Grupo Temático Formação e Educação, tendo sido convidada a integrar o *innercircle* do projecto, constituído por um grupo restrito de instituições com maior responsabilidade de participação.

ÁREA CULTURAL E EDUCATIVA

PROJECTOS E INICIATIVAS

A Fundação Eugénio de Almeida é uma instituição aberta à pluralidade de formas e expressões pelas quais se revela e vive a realidade cultural. Neste sentido, tem vindo a desenvolver, um projecto integrado de actividades e iniciativas no campo das Artes Plásticas, da Música e do Património, na perspectiva da sua divulgação e fruição.

Em 2008, foram programadas para o Fórum e Palácio da Inquisição, exposições de grande nível artístico e diversidade plástica, tanto do ponto de vista dos artistas representados – portugueses e estrangeiros - como das obras seleccionadas.

Associou-se a cada exposição uma edição bilingue, com imagens das obras e textos dos respectivos comissários, para conhecimento e memória futura.

A Fundação disponibilizou à comunidade escolar (do pré-escolar ao ensino universitário), às famílias e ao público em geral, um conjunto de iniciativas educativas, conceptualmente adaptadas às diferentes faixas etárias e graus de ensino, com vista a sensibilizar e criar hábitos de consumo cultural nas novas gerações, proporcionando um contacto mais presente e efectivo com o universo da arte – em particular da arte contemporânea.

A música, através da Temporada de Música - *Melodea* e do Programa *Intermezzo*, tem conseguido aliar a multiplicidade de formas de expressão musical a diferentes formas de abordagens e de conceitos de “espectáculo”, captando gradualmente o interesse do público.

Das iniciativas regulares da Fundação fazem parte os projectos no campo do conhecimento, onde se destacam as actividades de formação temática multidisciplinares.

Intensificar a relação estabelecida com a comunidade, sensibilizar e incentivar hábitos culturais e abrir as portas da instituição às parcerias reforçando, assim, o alargamento do trabalho desenvolvido, foram outras das prioridades do campo de acção da Fundação.

Tal como a preservação e valorização do seu património histórico-artístico, espelhada em dois projectos significativos:



RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CONJUNTO ARQUEOLÓGICO DAS MURTEIRAS

A Fundação Eugénio de Almeida tem vindo a promover a conservação, recuperação e valorização do seu património edificado de assinalável valor arquitectónico, artístico, histórico ou arqueológico, na sua maior parte classificado, colocando o mesmo à fruição do grande público.

Sob Coordenação Científica do Professor Doutor Manuel Calado, o conjunto arqueológico das Murteiras foi objecto de um Projecto, financiado pelo Programa Operacional da Cultura, que contemplou as escavações arqueológicas, melhoramento dos acessos rodoviários e das condições de fruição, bem como produção de todos os suportes necessários à sua interpretação e divulgação.

O Conjunto Arqueológico das Murteiras é composto por uma anta, por três sepulturas protomegalíticas (duas das quais foram escavadas) e por um grande povoado neolítico. Na área do povoado, foi descoberta e parcialmente escavada, uma área com vestígios de extracção de blocos graníticos, destinados provavelmente à construção de sepulturas protomegalíticas.

Trata-se de um conjunto de sítios arqueológicos, todos muito próximos uns dos outros, que apontam para uma utilização deste espaço entre o Neolítico médio (4500-3500 a.C.) e a 1ª Idade do Ferro (sec. VIII-V a.C.).

O Conjunto localiza-se na Herdade das Murteiras, propriedade da Fundação Eugénio de Almeida, que se caracteriza por ser um espaço rural muito bem preservado e de particular beleza natural.

A intervenção da Fundação neste domínio tem como principais objectivos preservar os registos histórico-artísticos e culturais de relevo, e proporcionar ao público a oportunidade de usufruir destes espaços, fundamentais para a reabilitação e valorização dos elementos de memória e formação da identidade cultural da região.



RECUPERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO JARDIM DAS CASAS PINTADAS

As Casas Pintadas, que integram o Património classificado da Fundação no Centro Histórico de Évora, devem o seu nome aos frescos que decoram a galeria do jardim, exemplares únicos de pintura mural palaciana da primeira metade do séc. XVI.

A preservação da memória histórica e artística do edifício está a ser desenvolvida através de um projecto global, integrado e coerente, onde se destacam os frescos (etapa ainda em curso), e o jardim.

Em 2008 a Fundação desenvolveu um projecto financiado pelo Programa Operacional da Cultura para a recuperação e valorização do Jardim. O projecto procurou recuperar a integralidade da natureza e essência deste espaço, considerado uma singularidade no panorama da Arte dos Jardins em Portugal, não só por aquilo que foi e representou à época da sua construção – na transição entre o ideário medieval e o renascentista –, mas também por aquilo que ainda é.

O projecto de intervenção teve como linhas mestras a conservação da espacialidade e a valorização dos elementos existentes.

O Jardim das Casas Pintadas foi apresentado ao público no dia 3 de Dezembro, numa sessão onde intervíram os responsáveis pelas várias especialidades envolvidas, designadamente o Dr. Joaquim Caetano, Investigador e Director do Museu de Évora, a Prof. Doutora Aurora Carapinha, Arquitecta Paisagista, e os Drs. Filipa Rodrigues e Gonçalo Lopes, Arqueólogos.

A sessão – que contou com a presença do Delegado Regional da Cultura, do Presidente da CME e de outras entidades da região e à qual assistiram mais que uma centena de pessoas - , incluiu ainda uma visita guiada ao espaço agora recuperado.

Foi preparado um programa de visitas próprio, que passou a integrar o Roteiro Cultural da Fundação Eugénio de Almeida.

Para além da requalificação realizada, foram ainda produzidos diversos suportes de informação e divulgação, tendo em vista prestar um mais qualificado apoio ao visitante.

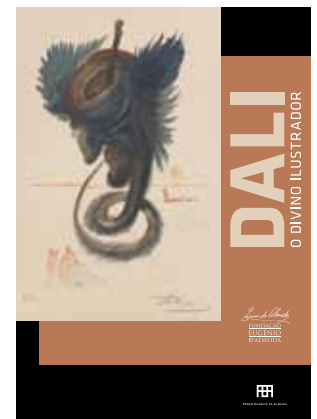
DALI: O DIVINO ILUSTRADOR

A Fundação Eugénio de Almeida apresentou a exposição *Dali: O Divino Ilustrador*, de 17 de Janeiro a 5 de Maio. Esta exposição reuniu 100 xilografias a cores, assinadas e numeradas, pertencentes a uma colecção privada estrangeira.

Esta foi uma oportunidade excepcional para descobrir o universo surrealista de Salvador Dali que, além de pintor, foi escultor e gravador, uma faceta da sua genial produção artística menos conhecida.

A exposição mostrou uma das suas obras mais importantes: o conjunto de ilustrações que criou para A Divina Comédia, de Dante Alighieri, na década de 50 do século XX.

Do encontro de Dali com um dos clássicos da literatura mundial resultou uma obra de grande poder visual e transbordante fantasia, que se apresentou em exposição, pela primeira vez, em Portugal.



O FABULOSO MUNDO DE LÉGER

O acervo desta exposição, proveniente de uma colecção privada, foi constituído por 76 obras de Fernand Léger, um dos pintores que mais contribuiu para a construção plástica do Cubismo, preconizando a hegemonia dos objectos em detrimento da figura humana.

A exposição, que decorreu de 14 de Maio a 5 de Outubro e foi comissariada por Stefano Cecchetto, dividiu-se em três núcleos: *Voici Léger / Eis Léger*, *Le Cirque / O Circo* e *Les illuminations / As Iluminações*.

No primeiro núcleo, 12 obras originais do artista procuraram reflectir a emergência de uma sociedade orientada para o progresso científico e tecnológico nas primeiras décadas do século XX. O segundo núcleo pôs em evidência um dos temas preferidos de Léger - o universo circense -, através de 51 litografias. O terceiro e último núcleo permitiu dar a conhecer as ilustrações criadas para poemas em prosa do poeta francês Arthur Rimbaud.



CAFÉ PORTUGAL

Apresentou-se de 10 de Outubro de 2008 a 18 de Janeiro de 2009 a exposição Café Portugal, uma iniciativa da Presidência da República à qual Fundação se associou, renovando a sua colaboração com a mais alta instituição do Estado.

A partir da ideia de café como espaço de formação da identidade nacional, a comissária Filipa Oliveira centrou este projecto expositivo em três temáticas distintas mas interligadas: tradições culturais, cultura material e história.

Foram 21 os artistas portugueses contemporâneos que através da escultura, da instalação, da pintura e do vídeo se juntaram para pensar e fazer pensar o que significa ser português na Europa hoje.



JOSÉ M. RODRIGUES: ANTOLOGIA EXPERIMENTAL

O Palácio de Inquisição, um edifício do século XVII integrado no património da Fundação Eugénio de Almeida, foi o espaço que acolheu a exposição José M. Rodrigues: Antologia Experimental, de 6 de Junho a 2 de Novembro.

Tratou-se de um projecto expositivo original, site specific, produzido pela própria Fundação, através do qual se procurou mostrar o trajecto de uma das principais figuras da fotografia portuguesa – agraciada com o Prémio Pessoa 1999 -, contribuindo para uma leitura actualizada da sua obra no contexto da arte contemporânea nacional.

Comissariada por Rui Oliveira, esta exposição de carácter antológico apresentou em 12 núcleos expositivos algumas das fotografias mais marcantes do autor, bem como um conjunto de instalações, filmes experimentais, peças tridimensionais e séries fotográficas, inéditas ou raramente vistas em Portugal, num total de 68 obras.



ANIMAÇÃO DO PÁTEO DE S. MIGUEL

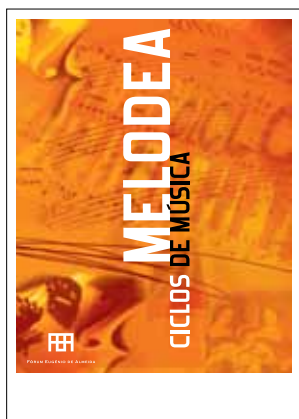
O Pátio de S. Miguel, sede da Fundação Eugénio de Almeida, voltou a abrir-se este Verão à Música, apresentando novas propostas para a fruição deste lugar.

Permitir a descoberta deste espaço arquitectónico, dinamizando-o com uma oferta cultural e artística relevante para a vida da cidade, foi a proposta apresentada em 2008, através da realização do projecto Música no Pátio de S. Miguel, composto por três concertos de música contemporânea.

No dia 3 de Julho, o Mário Laginha Trio interpretou Espaço. Com a marca inconfundível deste compositor, a Arquitectura foi o pretexto para um grande concerto de jazz.

Pele - a música de José Peixoto para a voz de Maria João - foi o concerto realizado no dia 18 de Julho, que evidenciou o ecletismo destes músicos ecléticos que buscam inspiração em sons de todo o mundo.

A apresentação do mais recente trabalho de Bernardo Sasseti, Ascent, foi a terceira proposta apresentada ao público, no dia 31 de Julho. Em quinteto, Sasseti explorou a composição e a interpretação musicais em comunhão com as artes visuais, nomeadamente a fotografia e o cinema.



MELODEA – CICLOS DE MÚSICA

A Temporada de Música de 2007-2008 recomeçou com a realização do concerto (com contrabaixo, guitarra e dança) - Nova Lusitânia, dia 5 de Janeiro, interpretado pelo Duo Kasutera, composto por Teppe Watanabe e Miguel Leiria Pereira, ao qual se associou a dança contemporânea de Filipa Peraltinha.

No dia 2 de Fevereiro, o concerto Duetos Imprevistos – In America, contou com a participação da cantora de jazz Marta Plantier, da soprano Ana Luísa Cardoso e do pianista Nuno Lopes.

Um mês depois, o Quarteto Sofia Ribeiro levou ao palco do Fórum Eugénio de Almeida, um concerto de jazz. Estes músicos interpretaram temas originais e alguns standards conhecidos do grande público.

Dia 5 de Abril, a pianista Natalia Riabova apresentou, em concerto comentado por Etienne Lamaison, peças de Mozart, Chopin, Scriabin e de António Victorino de Almeida.

A temporada terminou dia 3 de Maio, com um concerto integrado nas comemorações dos 90 anos do nascimento de Leonardo Bernstein – Candide, uma aventura musical.

Após o interregno do Verão, deu-se início, no dia 4 de Outubro, à Temporada de Música 2008-2009, com a realização do concerto comentado Pequena História da Canção Francesa, com as participações do Maestro Victorino de Almeida e da soprano Nádía Sousa.

A 1 de Novembro, o trompetista José Bernardo Silva e a pianista Elsa Marques Silva apresentaram um recital para trompa e piano.

Dia 6 de Dezembro, obras de compositores portugueses como Vianna da Motta, Óscar da Silva, António Fragoso e Frederico de Freitas foram interpretadas pelo violinista Tiago Neto e pelo pianista António Ferreira.

INTERMEZZO

Músicos consagrados ou novos talentos comunicaram, ao final da tarde, o prazer da música e da sua audição ao ar livre, na quarta edição deste programa realizado no pátio do Fórum Eugénio de Almeida, em Junho e Julho.

Em termos de programação, o Intermezzo A Cantar Raízes esteve muito ligado ao conceito do World Music, eclético e diverso resulta, essencialmente, na apresentação de música de raiz popular e de fusão.

No dia 18 de Junho, o Quinteto Adriana Miki apresentou o concerto O Aprendiz de Ternuras - Homagem a Tom Jobim. Seguiu-se-lhe, no dia 26 de Junho, o concerto Trilhos - os novos trilhos da guitarra portuguesa, interpretado pelo Quarteto de Rui Vinagre.

El FAD foi o título do espectáculo do dia 2 de Julho, no qual o quarteto homónimo seleccionou e misturou ritmos, numa expressão criativa colectiva.

A 10 de Julho, o agrupamento Musicalbi recriou temas da música tradicional portuguesa, do Minho ao Alentejo, com passagem pela Galiza, Bretanha e países árabes.

No dia 17 de Julho, o Quinteto Barbacute apresentou Músicas do Mundo em classe não-turística, uma revisitação das melodias e ritmos da América do Norte, América do Sul e Europa de Leste.

A fechar a temporada, dia 24 de Julho, a guitarra flamenca de Francisco Montoya convocou os ritmos e a alegria do flamenco mais genuíno, conjuntamente com a voz de José Pato e a percussão de Sebastian Charife.

CONCERTO DE NATAL

Dando continuidade a uma iniciativa que já começa a ser tradição, a Fundação Eugénio de Almeida ofereceu à cidade um concerto de Natal, no dia 14 de Dezembro, na Sé de Évora.

O programa do concerto contou com a participação da Orquestra Filarmonia das Beiras, dirigida pelo Maestro Paulo Lourenço, dos coros de Câmara da Escola Superior de Música de Lisboa, do Instituto Piaget Regina Coeli de Lisboa, e dos solistas Isabel Alcobia, Ana Margarida Serôdio, João Cipriano Martins, Armando Possante e João Santos, que interpretaram O Magnificat de Bach, os Hinos da Coroação de Händel e Canções populares de Natal.



ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO TEMÁTICA

O ciclo de actividades de formação temática - *workshops*, cursos e conferências - destinados a técnicos, alunos, professores e ao público interessado, ofereceu, em 2008, as seguintes propostas:

CONFERÊNCIAS

- *Ilustrar Dante*, proferida pelo poeta, ensaísta e tradutor Vasco Graça Moura, a 18 de Abril.
- *Conversas de Café*, moderada pela jornalista Ana Sousa Dias, na qual participaram artistas plásticos representados na exposição *Café Portugal*, patente no Fórum Eugénio de Almeida: Rui Moreira, Pedro Amaral, Célia Domingues e a comissária da referida exposição, Filipa Oliveira.

WORKSHOPS

- *Os Revestimentos e as Cores da Cidade Histórica*, coordenado por José António Sousa Macedo, CCDDR Alentejo, no dia 28 de Março.
- *Fios com História – Contributos para a identificação e conservação preventiva de materiais têxteis (paramentaria)*, coordenado por Manuela Pinto da Costa, Museóloga e Conservadora, no dia 10 de Abril.
- *Turismo Cultural e Desenvolvimento*, sob a coordenação de Eduardo Figueira, docente do Departamento de Sociologia da Universidade de Évora, no dia 18 de Abril.
- *Forma e Conteúdo no Design de Comunicação*, sob a coordenação de Pedro Albuquerque, Designer Partner da Albuquerque Designers, nos dias 30 e 31 de Maio.
- *Fotografia: Emoção e Técnica*, coordenado pelo Fotógrafo José M. Rodrigues, dias 4 e 5 de Julho.
- *Estratégia aplicada ao Branding e ao Design*, sob a coordenação de Pedro Albuquerque, Designer Partner da Albuquerque Designers, nos dias 14 e 15 de Novembro.

CURSOS

- Cursos Prova de Vinhos, coordenados por Pedro Baptista e José Mateus Ginó, Director Vitivinícola e Director Comercial da Fundação Eugénio de Almeida, nos dias 24 de Fevereiro e 18 de Outubro.
- Curso Livre de História da Ciência, coordenado pelo Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência da Universidade de Évora, nos dias 16 e 30 de Outubro; 6 e 20 de Novembro.

INVENTÁRIO ARTÍSTICO DA ARQUIDIOCESE DE ÉVORA

A Fundação Eugénio de Almeida, através do protocolo de colaboração com a Arquidiocese de Évora, deu continuidade ao projecto de inventário dos bens culturais móveis diocesanos, iniciado em 2002.

Este projecto, que em 2008 e à semelhança do ano anterior contou com o apoio do programa LEADER, tem como objectivo conhecer e estudar os acervos das instituições religiosas das 158 paróquias que perfazem o território geográfico da Arquidiocese de Évora. A equipa do inventário, durante o ano 2008, inventariou os concelhos de Viana do Alentejo, Monforte, Sousel, Elvas e as freguesias de St^a Maria, St^o André e Evoramonte no concelho de Estremoz.



INVENTÁRIO
ARTÍSTICO
DA ARQUI
DIOCESE DE
ÉVORA

O resultado deste trabalho, que abrangeu um total de 23 instituições religiosas, reflectiu-se na informação relativa a 1.396 objectos inventariados e 2.169 documentos de arquivo e livros antigos. Este valor representa 8% do total do acervo do património móvel da Arquidiocese de Évora, que se estima em cerca de 60.000 objectos, documentos e livros antigos.

A base de dados do inventário disponibilizava, no final de 2008, informação relativa a cerca de 14.000 peças, 789 livros antigos, 4.472 documentos de arquivo, com cerca de 50.000 imagens.

Uma grande parte da informação recolhida sobre este património, datado do século XIII até meados do século XX, está disponível on-line (www.inventarioevora.com.pt) e portanto acessível a um número crescente de utilizadores, permitindo o uso da informação como instrumento de trabalho aos que se dedicam, em particular, à investigação histórica, estimulando o estudo das peças e das colecções, constituindo-se, assim, um suporte relevante na produção de conhecimento.

A divulgação é um dos eixos centrais deste projecto, um elemento que o diferencia e lhe acrescenta valor, quer porque difunde de forma alargada e orientada para vários públicos o conhecimento produzido, quer porque promove sinergias conceptuais, científicas e metodológicas entre os vários intervenientes no campo do Património.

No âmbito das iniciativas de divulgação do Inventário – e numa perspectiva de valorização do património local -, merece particular destaque o que é hoje já uma linha editorial própria, integrada por um conjunto de publicações temáticas em torno dos acervos estudados. São obras inéditas, graficamente cuidadas e substantivamente relevantes, que contam com o contributo da equipa de projecto, mas também de especialistas e investigadores nas diversas áreas temáticas envolvidas.

Em 2008 foram publicados os títulos Arte Sacra no Concelho de Viana do Alentejo; Arte Sacra no Concelho de Estremoz; e Arte Sacra no Norte Alentejano.

Para além da apresentação pública dos resultados e desta linha editorial, a Fundação tem orientado estrategicamente a evolução do projecto de Inventário com iniciativas de cariz formativo e informativo. Assim, no dia 10 de Abril, a Dra. Manuela Pinto da Costa coordenou o workshop Fios com História – Contributos para a identificação e a conservação preventiva de materiais têxteis, com o objectivo específico de disponibilizar informações sobre técnicas e instrumentos fundamentais na identificação de materiais têxteis e patologias, com especial enfoque na paramentaria.

PROGRAMAS E APOIOS REGULARES. SUBSÍDIOS

No conjunto, programas, apoios regulares e subsídios atribuídos ascenderam a 346 436,40 €, representando 33% do rendimento distribuído na área cultural e educativa a 39% do rendimento total distribuído pela Fundação Eugénio de Almeida.

Em 2008 a Fundação manteve o apoio financeiro ao Instituto Superior de Teologia de Évora para o desenvolvimento das suas actividades académicas e educativas (52.472,00 €).

BOLSAS DE ESTUDO PARA MESTRADO E DOUTORAMENTO

A Fundação Eugénio de Almeida apoia projectos de incentivo à investigação científica, académica e de promoção do conhecimento, nas várias áreas do saber, através de um programa de Bolsas de Mestrado e Doutoramento.

No ano 2008, a selecção dos candidatos foi efectuada por um júri que integrou individualidades reconhecidas pela sua competência científica, designadamente os Senhores Professores Doutores Fátima Barros, José Alberto Machado, José Delgado Rodrigues, José Manuel Baptista de Gouveia e Luís Sebastião.

Os bolseiros foram seleccionados com base no seu curriculum académico e/ou profissional e na relevância dos trabalhos a desenvolver no quadro dos objectivos da Fundação.

Foram, assim, atribuídas 12 Bolsas de Mestrado no montante unitário de 2.000 € (dois mil euros) e 12 Bolsas de Doutoramento no montante unitário de 4.000 € (quatro mil euros).

Nas Bolsas de Mestrado, foram seleccionados os candidatos e os trabalhos que se seguem:

Ana Isabel Borrega Ensinas Bicho, *Análise da Qualidade de Vida e Estado Nutricional dos Idosos do Concelho de Évora*, Carmen de Jesus Serrano Horta, *Influência do Nível de Actividade Física na Qualidade de Vida dos Idosos do Concelho de Évora*, Daniela Cristina Anico Gazimba Bacalhau, *O Material Didáctico de Autor e a Problemática das Histórias de Vida como Instrumento de Organização e Dinamização Cultural da Acção Educativa*, Elisabete de Jesus Rosado Rolo, *A Obra Gráfica de Sebastião Rodrigues (Cor, Símbolos, Tipologia)*, Fátima Manuel Caeiro Bonzinho, *Três compromissos perante o Contrato de Autonomia – Estudo de Painel: Agrupamento de Montemor-o-Novo e Portel*, Francisca Maria de Jesus Rosmaninho Mendes, *Os Moinhos do Rio Almansor no Concelho de Montemor-o-Novo – Um Património a preservar e valorizar*, Jerónimo de Jesus Branco Felício, *Caracterização Florística e Conservação dos Montados da Zona Superior da Bacia Hidrográfica do Sorraia – Alentejo*, Joana do Rosário Pires Aurélio Duarte D' Almeida, *A Luz da Cal ao Canto do Lume – Contributos para a Conservação e Promoção do Património Imaterial do Concelho de Mora*, Lúcia da Boanova Casinha Leitão, *Análise Relacional entre a Capacidade Funcional, Bem-estar e Qualidade de Vida dos Idosos do Concelho de Évora*, Maria Lucília Costa Teixeira, *O Convento de S. José da Esperança (Convento Novo): Proposta de Valorização*, Patrícia Isabel de Deus Claudino, *A Arte-terapia transdisciplinar/intermodal em terapia de grupo com Adolescentes e Mulheres vítimas de maus tratos e abuso sexual*, Teresa Sofia dos Reis Palmeiro, *Estudo de prevalência da doença pulmonar obstrutiva crónica diagnosticada por espirometria, ao nível dos cuidados de saúde primários*.

No que concerne à atribuição de Bolsas de Doutoramento, foram contemplados os candidatos e os trabalhos que se seguem:

Ana Cristina Bugalho Oliveira Rodrigues Costa, *Caracterização da na,K-ATPase no ilhéu de Langerhans e estudo da sua relevância na fisiopatologia da diabetes mellitus tipo 2*, Ana Maria Aguiar Frias, *Gravidez, Parto e Vinculação. Método Psicoprofilático de Preparação para o nascimento*, André Miguel Serra Pedreira Carneiro, *Povoamento Rural no Alto Alentejo em Época Romana*, Florbela da Conceição Mantinhas Nunes, *Criatividade em contexto empresarial: Estudo de caracterização de pequenos empresários*, Isabel Maria Gonçalves Bezelga, *Manifestações performativas de teatrelidade carnavalesca - Brincas de Évora*, Joana Pisco Vestia da Silva, *A aprendizagem de indivíduos não-alfabetizados pertencentes a famílias residentes em*

comunidades com elevados índices de analfabetismo – O caso do concelho de Alandroal, João Manuel Fernaldo Fialho, *Modelos Matemáticos para vigas e pontes suspensas: existência, localização e multiplicidade de solução*, José Eduardo Boto Correia, *Três questões sobre a Ilíquidez no Mercado dos Warrants*, Luísa Maria Serrano de Carvalho, *A aprendizagem de indivíduos não-alfabetizados pertencentes a comunidades com elevados índices de analfabetismo*, Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico, *Avaliação do(s) Impacto(s) do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no Alentejo, no período de 2001 até 2005*, Marta Isabel de Campos Esteves, *Comportamento estratégico e desempenho empresarial: um estudo empírico*, Vicência Maria Gancho do Maio, *Utilização de sistemas de gestão de aprendizagem e inovação educativa em escolas dos ensinos básico e secundário em Portugal: o caso do Moodle*.

PRÉMIO EUGÉNIO DE ALMEIDA

Com a atribuição do Prémio Eugénio de Almeida, a Fundação distingue os melhores alunos finalistas dos Cursos de Economia, Gestão de Empresas e Sociologia da Universidade de Évora. O valor do prémio é de 1.500 € (mil e quinhentos euros).

No ano lectivo 2007/2008, e de harmonia com o artigo 5º do respectivo regulamento, o Prémio foi atribuído aos seguintes alunos: Jean Phylipe Nunes do Espírito Santo – Licenciatura em Economia; Alberto José Varandas Guerra – Licenciatura em Gestão de Empresas; Rui Manuel Paias Murteira - Licenciatura em Sociologia.

Os alunos distinguidos receberam o Prémio no dia 20 de Junho de 2008, por ocasião da cerimónia de entrega de Diplomas da Universidade de Évora.

DIVERSOS APOIOS E SUBSÍDIOS

A Fundação Eugénio de Almeida financiou ainda as instituições e os projectos que se seguem: Associação da Educação Pluridimensional e da Escola Cultural; Associação Filarmónica *24 de Julho* de São Miguel de Machede; Associação Menuhin Portugal; Batepé – Associação para o Desenvolvimento das Artes; Cabido Catedralício de Évora; Câmara Municipal de Évora; Casa do Povo de Lavre; CEPiA - Centro de Estudos Performativos i Artísticos; Círculos de Transformação; Coleção B - Associação Cultural, Colibri, Sociedade de Artes Gráficas, Lda. (Publicação da obra *Cister ao Sul do Tejo. O Mosteiro de S. Bento de Cástris e a Congregação Autónoma de Alcobaca 1576-1776*”, da autoria de Antónia Fialho Conde); Comando Distrital de Polícia de Évora; Companhia de Dança Contemporânea de Évora; Coral de Évora; Coral S. Domingos; Despertar para Música - Associação Cultural da Região Alentejo; Eborae Mvsica - Associação Musical de Évora; Ensemble Monte Mor – Associação Cultural; Euronatura, Centro para o Direito Ambiental e Desenvolvimento Ambiental; Grupo dos Amigos de Montemor-o-Novo; Imprensa da Universidade de Coimbra (Edição das Obras *De Antiquitatibus Lusitaniae* “As Antiguidades da Lusitânia”, da autoria de André de Resende, e *De Senectute*, “Da Velhice”, da autoria de Lopo Serrão); Instituto Superior Económico e Social de Évora - Gabinete de Investigação e Acção Social; Liga de Amigos do Hospital Espírito Santo de Évora; O Espaço do Tempo - Associação Cultural; Oficinas do Convento; Associação dos Amigos do Museu de Évora, Museu de Évora e Padre Ivan Hudz; PédeXumbo - Associação para a Promoção de Música e Dança;

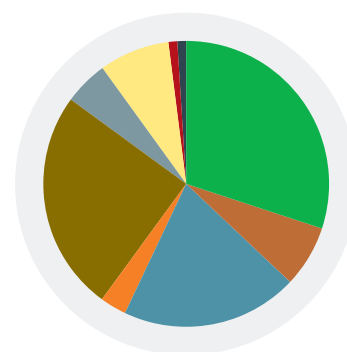
PIM Teatro - Pimtaí Associação Cultural; Projecto Ruínas - Associação Cultural; Sociedade Filarmónica Corvalense; Sociedade Operária de Instrução e Recreio - Joaquim António D'Aguiar; Sociedade Recreativa e Dramática Eborensis; TEOARTIS – Associação de Actividades Artísticas e Culturais; TRIMAGISTO – Cooperativa de Experimentação Teatral, CRL; Trulé – Investigação de Formas Animadas; Universidade de Évora e Universidade Sénior de Évora.

No total estes subsídios representaram o valor de 130.340,00 €.

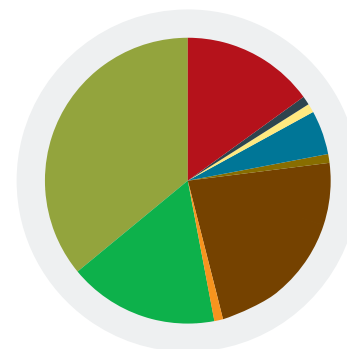
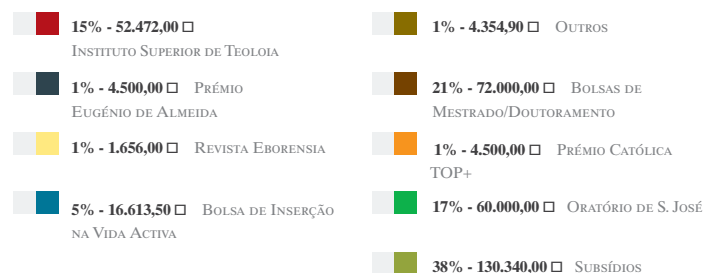
INDICADORES E GRÁFICOS DE ACTIVIDADE

ÁREA CULTURAL E EDUCATIVA

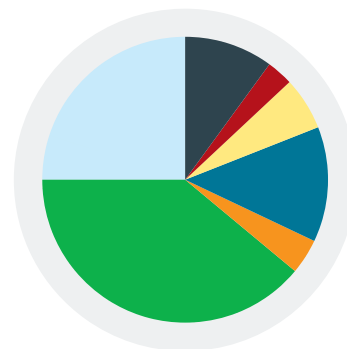
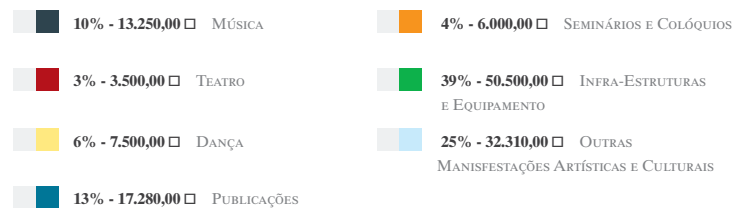
PROJECTOS E INICIATIVAS



PROGRAMAS E APOIOS REGULARES, SUBSÍDIOS



SUBSÍDIOS. POR ACTIVIDADES E PROJECTOS



ÁREA SOCIAL E ASSISTENCIAL

PROJECTOS E INICIATIVAS

OBSERVATÓRIO SOCIAL DO ALENTEJO | PROJECTO INTERREG FUNDAR

Em 2008 a Fundação Eugénio de Almeida publicou o Estudo das Práticas de Responsabilidade Social no Alentejo e na Extremadura, realizada no âmbito do projecto FUNDAR, com as colaborações dos Senhores Professores Doutores Fátima Jorge, da Universidade de Évora, e Pedro Riviera, da Universidade da Extremadura.

Este Estudo, realizado sob a Coordenação do Professor Doutor Carlos Silva, teve como objectivo a produção de informação e conhecimento como contributo para a compreensão da Responsabilidade Social, numa perspectiva focalizada no universo da actuação destas organizações nos dois lados da fronteira.

PROJECTO EQUAL ORIENTAR, SERVIR E APOIAR

A Acção 3 do projecto *Orientar, Servir e Apoiar* decorreu de 5 de Dezembro de 2007 a 31 de Dezembro de 2008, e teve como objectivo disseminar o produto *Officebox do Voluntariado – Gestão e Animação de Voluntariado de Proximidade, criado pela Fundação Eugénio de Almeida*. Para tal, foram integradas 2 entidades incorporadoras desta prática, a Câmara Municipal de Tavira e o Agrupamento Monte, que implementaram durante o projecto 2 Núcleos Locais de Voluntariado de Proximidade, 1 em Tavira e 1 Arraiolos, respectivamente.

A execução deste projecto integrou um conjunto de actividades de divulgação promovidas pela Parceria de Desenvolvimento (Encontro de Caritas Diocesanas, Encontro Inter-Núcleos, Celebração do Dia Internacional do Voluntariado), bem como de outras iniciativas externas à Parceria (seminários, certames, mostras) nas quais se divulgou o produto junto de potenciais incorporadores.

PRÉMIO PROJECTAR UM NOVO FUTURO

A Fundação Eugénio de Almeida apresentou o produto *Office-Box do Voluntariado* no fórum *Projectar um Novo Futuro: Encontro Europeu para a Inovação Social e Cooperação Transnacional*, que teve lugar em Lisboa nos dias 10, 11 e 12 de Dezembro e que marcou o encerramento da Iniciativa Comunitária Equal a nível nacional e europeu.

Neste âmbito foi atribuído à *OfficeBox do Voluntariado* o Prémio Projectar Um Novo Futuro, destinado a reconhecer o melhor produto e solução EQUAL. Note-se que entre 2001 e 2008 foram produzidos mais de 300 produtos Equal em território nacional.

O prémio foi entregue pelo Senhor Comissário Europeu para o Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades, Vladimir Spidla, e pela Gestora da Iniciativa Comunitária EQUAL em Portugal, Dr.^a Ana Vale, na cerimónia de encerramento deste Encontro Europeu onde participaram mais de 2.000 pessoas.



FORMAÇÃO

O Plano de Formação de 2008 teve por base as necessidades diagnosticadas nas organizações do terceiro sector do distrito de Évora, e os indicadores sobre necessidades formativas existentes no Banco de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida.

Mediante os resultados do diagnóstico, realizaram-se as seguintes acções de formação: Formação em Voluntariado (Curso 1), entre os dias 25 de Fevereiro a 25 de Março; Formação em Voluntariado (Curso 2), entre os dias 30 de Setembro a 28 de Outubro; Formação Pedagógica de Formadores em Voluntariado, entre os dias 10 de Setembro a 23 de Outubro. Estas acções de formação tiveram uma participação média de 18 formandos por curso.

Foram realizados três Cursos de Língua Espanhola Aplicado ao Terceiro Sector financiados pelo GIT/CCDRA. O primeiro decorreu entre 18 de Janeiro e 15 de Fevereiro, o segundo entre os dias 30 de Maio e 26 de Junho, e o terceiro entre 11 e 27 de Setembro. Estas acções de formação tiveram uma média de 15 formandos por curso, tendo tido a colaboração da Fundacion Universidad Sociedad da Universidad de Badajoz, e da Fundacion Universidad Sociedad da Universidad de Pablo de Olavide, de Sevilha. A realização destas acções deveu-se, sobretudo, à pertinência que os projectos de cooperação transfronteiriça assumem no desenvolvimento das actividades das organizações do terceiro sector, e à dificuldade e especificidade da terminologia linguística espanhola aplicada à elaboração e execução de projectos. Estes cursos destinaram-se a técnicos e dirigentes de instituições não lucrativas do terceiro sector que desenvolvem actividade de cooperação transfronteiriça.

Desenvolveram-se ainda 2 acções de formação sobre a Promoção de Competências em Voluntariado, que tiveram como destinatários preferenciais formadores, técnicos e outros profissionais das áreas social, cultural e ambiental residentes na região de Évora que, no âmbito da sua actividade profissional desempenham funções ligadas à área do voluntariado.

REDE DE INFORMAÇÃO

A Rede de Informação dinamizada pela Fundação Eugénio de Almeida através do seu Observatório Social do Alentejo tem como objectivo a partilha de informação, a produção de conhecimento e a capacitação das organizações do terceiro sector. A dinamização desta Rede tem vindo a ser efectuada através da realização de workshops temáticos com o objectivo de reforçar as competências dos profissionais daquelas organizações.

Neste sentido, e no âmbito da promoção de competências profissionais em gestão nas organizações do terceiro sector realizou-se um workshop sobre Gestão da Formação.

No segundo Ciclo de Workshops, realizaram-se 4 sessões, cujas temáticas incidiram sobre a Elaboração de um Plano de Actividades, os Benefícios Fiscais, o Novo Regime da Contratação Pública e o Sistema de Normalização Contabilística.

De realçar que a participação média de formandos nestes workshops foi de 25 técnicos e/ou dirigentes de instituições sem fins lucrativos da região de Évora, totalizando 114 representantes de 23 entidades.

Estas entidades estão sedeadas nos concelhos de Évora (39%), Mora (13%), Montemor-o-Novo (13%),

Estremoz (13%), Reguengos de Monsaraz (13%) e Arraiolos (9%). Quanto à natureza jurídica predominam as associações (43%) e as irmandades da misericórdia (30%), seguindo-se as fundações (22%) e mutualidades (4%).

Os workshops foram dinamizados por consultores externos, tendo como pré-requisito de selecção um profundo nível de conhecimentos teóricos e uma experiência prática nas áreas que ministraram. A avaliação efectuada pelos participantes foi bastante positiva, designadamente, pelos conteúdos transmitidos e pelo sentido prático que as sessões assumiram, que se revelaram de extrema utilidade para o desenvolvimento da actividade das instituições.

BANCO DE VOLUNTARIADO DA FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA

No ano 2008, o Banco de Voluntariado (BV) da Fundação Eugénio de Almeida registou um total de 105 novos voluntários inscritos. Foram divulgadas várias oportunidades de voluntariado promovidas por instituições públicas ou privadas, tendo sido encaminhados um total de 72 voluntários.

Estas entidades, quase sempre aproveitam esta oportunidade de contacto com o Banco de Voluntariado para obter esclarecimentos, quer ao nível das questões legais do enquadramento de voluntários, quer ao nível dos procedimentos de gestão que possam dar algumas garantias de qualidade e sustentabilidade aos seus projectos.

PROGRAMA VALORIZAR E QUALIFICAR O VOLUNTARIADO

Os workshops temáticos desenvolvidos durante o ano 2008 incluídos no Programa Valorizar e Qualificar o Voluntariado procuraram ir de encontro às necessidades concretas e actuais quer dos voluntários, quer das entidades que se relacionam com o Banco de Voluntariado nos diversos eixos e projectos.

O número de participantes é, em regra, bastante próximo da capacidade limite das sessões, facto revelador, por um lado, do interesse e da utilidade da generalidade dos temas e, por outro lado, da adequação dos formatos propostos.

O workshop Ser Voluntário, dirigido à comunidade em geral, teve duas edições, que registaram três dezenas de participantes. O workshop Enquadramento do Voluntário, dirigido a voluntários já integrados nos Núcleos de Voluntariado de Proximidade (NVP), decorreu os dias 6 e 7 de Maio, e contou com 12 participantes.

Foram também realizados workshops de “Introdução ao Voluntariado”, dirigido a voluntários enquadrados nos NVP de Tavira e Arraiolos, tendo participado 30 voluntários. Também duas acções desta natureza foram realizadas em Évora, para mais 30 voluntários.

Para colmatar uma lacuna na comunidade voluntária sobre prestação dos cuidados mínimos em caso de acidente, foi desenvolvido 3 workshops “Suporte Básico de Vida”, contando com um total de 18 voluntários.

Para Técnicos e Dirigentes do 3.º Sector, foi desenvolvido pelo técnico galego Xosé Antón o workshop “Gestão de Programas de Voluntariado”, tendo participado 38 técnicos ou dirigentes.

Considerando a disseminação do projecto-piloto dos Núcleos de Voluntariado de Proximidade, foram desenvolvidos 2 workshops sobre “Implementação e Dinamização de Núcleos de Voluntariado de Proximidade”, tendo participado 27 Técnicos e Dirigentes do 3º Sector.



Por último, e em exclusivo para os técnicos e dirigentes dos núcleos da Cáritas no Alentejo, foi desenvolvido o workshop “Gestão e Animação de Voluntariado de Proximidade”, tendo assistido 20 participantes.

PROJECTO DE VOLUNTARIADO CULTURAL

O projecto *Voluntariado Cultural e a Biblioteca* foi desenvolvido em parceria pela Fundação Eugénio de Almeida e a Biblioteca Pública de Évora, tendo como principal objectivo a promoção de leitura através do recurso ao voluntariado.

Este Projecto contemplou duas actividades - o *Prazer em Conhecer* (visitas guiadas à Biblioteca Pública de Évora) e as *Pontes de Leitura* (leitura animada para crianças e idosos desenvolvido em instituições sociais).

A segunda edição desta iniciativa, que decorreu entre Outubro de 2007 e Junho de 2008, envolveu 12 voluntárias, que receberam formação específica.

Nas *Pontes de Leitura* foram realizadas 81 sessões de leitura animada para 5 instituições, envolvendo um total de 160 participantes. Esta actividade foi dinamizada por 8 voluntárias.

No *Prazer em Conhecer* foram realizadas 31 visitas, dinamizadas por 4 voluntárias, envolvendo um total de 576 pessoas.

Este projecto foi avaliado pelos diferentes participantes como uma verdadeira fonte de aprendizagem e uma prática bem sucedida, em particular ao nível da parceria que o desenvolveu, da equipa de voluntárias que nele colaborou, das actividades que foram realizadas, das entidades e dos diferentes públicos que dele beneficiaram, e do grau de cumprimento dos objectivos.

VOLUNTARIADO DE PROXIMIDADE

O projecto de implementação e consolidação de quatro Núcleos de Voluntariado de Proximidade em algumas freguesias urbanas de Évora (Bacelo, Malagueira, Sr.^a da Saúde e Centro Histórico) tem vindo a ser concretizado desde 2007, com o envolvimento das instituições aderentes, dos Voluntários e dos Conselheiros, sob a liderança da Fundação Eugénio de Almeida.

Em 2008 manteve-se a participação directa de um total de 35 instituições públicas e privadas, as quais participaram nas actividades desenvolvidas. O número de voluntários de proximidade inscritos em 2008 nos Núcleos foi de 146, sendo o Núcleo de Voluntariado da Malagueira o que maior número de voluntários registou (40). Foram envolvidas nas actividades cerca de 922 pessoas, que participaram em sessões de esclarecimento, visitas a locais de interesse, acções de rua, encontros e workshops, relacionados com o voluntariado de proximidade.

Ao longo do ano de 2008, 45 voluntários prestaram apoio directo a famílias com idosos e crianças, ou a entidades sociais, culturais ou educativas. O número total de beneficiários apoiados pelos voluntários foi de 30, tendo sido prestados 1402 apoios.

Estes apoios referem-se na sua maioria ao acompanhamento pessoal de idosos com desenvolvimento de actividades (animação, leituras, caminhadas, toma de medicamentos), apoio à resolução de casos sinalizados (encaminhamentos para apoios domiciliários da Cáritas Diocesana de Évora, etc.), acompanhamento de

crianças no percurso casa-escola-casa, entre outros. No que diz respeito à tipologia de apoio a entidades, esta centrou-se na participação dos voluntários em actividades e projectos sócio-culturais em diferentes instituições, tais como ginástica para idosos, realização de trabalhos de expressão plástica, catalogação de livros, realização de formações de alfabetização e informática, realização de sessões de esclarecimento na área da saúde e realização de acções de divulgação de actividades.

Foram realizados mensalmente os Desafios do Voluntariado, encontros para o debate, a partilha e troca de experiências em voluntariado de proximidade, com a participação de responsáveis e técnicos de entidades, voluntários e beneficiários.

O número sempre crescente de participantes e a diversidade cada vez maior da sua proveniência acentua a responsabilidade da FEA na realização de actividades que sejam verdadeiramente inovadoras, que proporcionem a partilha de conhecimentos, o debate de experiências e que acrescentem valor à actividade dos seus participantes.

II ENCONTRO DE VOLUNTARIADO

A aposta em iniciativas de promoção do voluntariado, com base nos critérios da diferenciação, inovação e qualidade têm-se revelado elementos críticos do sucesso do Banco de Voluntariado.

Neste âmbito, o Banco de Voluntariado promoveu o II Encontro de Voluntariado, tendo o mesmo decorrido no Fórum Eugénio de Almeida no dia 3 de Julho 2008. Este Encontro teve como objectivo reflectir e debater o Voluntariado de Proximidade, tendo contado com cerca de 140 participantes, entre voluntários, dirigentes, técnicos e alguns representantes institucionais de entidades da extremadura espanhola.

A Sessão de Abertura foi presidida pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração Cónego Dr. Eduardo Pereira da Silva, tendo também usado da palavra a Dr.ª Sandra Almeida, representante do Gabinete de Gestão da Iniciativa Comunitária Equal e a Dr.ª Elisa Borges, Coordenadora do Núcleo Técnico do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.

O Encontro incluiu um painel para apresentação da *Officebox do Voluntariado - Gestão e Animação de Voluntariado de Proximidade*, no qual participaram alguns dos conselheiros dos Núcleos de Voluntariado de Proximidade, e um segundo painel sobre Boas Práticas de Projectos de Voluntariado de Proximidade.

DIA INTERNACIONAL DOS VOLUNTÁRIOS

A Fundação Eugénio de Almeida organizou em conjunto com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado as comemorações nacionais deste dia.

No âmbito destas comemorações, juntaram-se em Évora mais de 150 voluntários de todo o país, que desenvolveram várias actividades lúdicas e pedagógicas, com destaque para a construção, em plena Praça do Geraldo, do “Lego do Voluntariado”.

A Sessão Solene destas comemorações foi presidida pela Senhora Secretária de Estado da Reabilitação, Dr.ª Idália Moniz, tendo também usado da palavra a Senhora Presidente do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, Dr.ª Elza Chambel, e o Senhor General Fernando Canha da Silva, do Conselho de Administração da Fundação.



Registam-se as comunicações do Dr. Eugénio Fonseca, da Presidente da Confederação Nacional de Voluntariado e do Dr. Acácio Catarino – Consultor Social. Foram ainda apresentadas pela Dr.^a Elisa Borges, do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, as principais conclusões do Fórum de Voluntariado que decorreu em Lisboa nos dias 21 e 22 de Novembro.

Este acto solene terminou com uma apresentação do Coro de Câmara da Academia de Santa Cecília.

PROGRAMAS E APOIOS REGULARES. SUBSÍDIOS

No conjunto, programas, apoios regulares e subsídios atribuídos ascenderam a 370 537,15 €, representando 65% do rendimento distribuído na área social e assistencial a 41% do rendimento total distribuído em 2008 pela Fundação Eugénio de Almeida.

BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR, NO GRAU DE LICENCIATURA (1º CICLO)

A missão da Fundação Eugénio de Almeida no campo social é reforçada por um programa de bolsas de Estudo destinado a apoiar e estimular o prosseguimento de estudos de nível superior a alunos de baixo rendimento económico que tenham aproveitamento escolar.

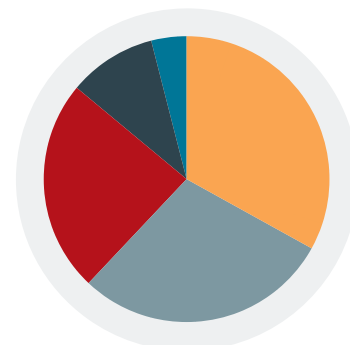
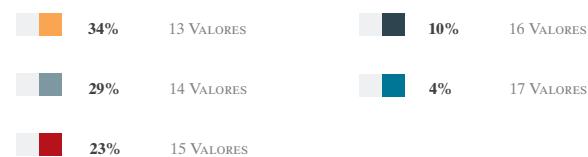
Nos termos do Regulamento do programa foram concedidas 182 bolsas: 174 no regime geral e 8 em regime excepcional.

O valor das bolsas é indexado ao Salário Mínimo Nacional (SMN) em vigor no início do ano lectivo, tal como aconteceu com os escalões de capitação.

N.º DE BOLSAS DE ESTUDO ATRIBUÍDAS – ANO LECTIVO 2008/2009		
	ALUNOS DESLOCADOS	ALUNOS NÃO DESLOCADOS
Regime Geral	97	77
Regime Excepcional	6	2
TOTAL	182 138.830,98 €*	

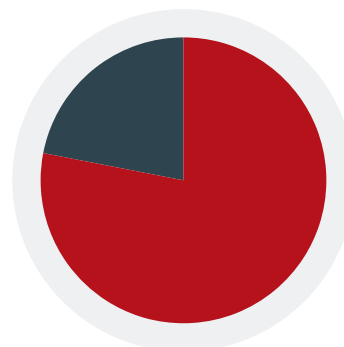
* Valor referente ao ano lectivo 2008/2009, sendo que o valor total das bolsas atribuídos no exercício de 2008 é de 169 910,95 €.

BOLSEIROS - DISTRIBUIÇÃO POR CLASSIFICAÇÃO ACADÉMICA



BOLSEIROS - DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS

■ 79% MULHERES ■ 21% HOMENS



PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA CUMPRIMENTO DOS FINS ESTATUTÁRIOS DA FEA NA ÁREA ASSISTENCIAL

A Fundação Eugénio de Almeida manteve, em 2008, o protocolo de cooperação técnica com a Cáritas Diocesana de Évora para avaliação, decisão e acompanhamento no domínio assistencial.

O Atendimento Social durante este ano funcionou em 20 locais distintos, respectivamente, em Évora – na sede da Cáritas Diocesana de Évora e em 9 paróquias (Santo Antão, S. Brás, S. Mamede, S. Pedro, N^a Sr^a Auxiliadora, N^a Sr^a do Carmo, N^a Sr^a de Fátima, N^a Sr^a da Saúde, N^a Sr^a da Tourega) – e em 10 Núcleos Paroquiais fora de Évora (Avis, Coruche, Elvas, Estremoz, Monforte, Montemor-o-Novo, N^a Sr^a da Boa-Fé, Portel, Redondo, Vendas Novas e Vila Viçosa e Portel).

O fundo financeiro de 80.372,00 € foi prioritariamente distribuído em apoios e subsídios pecuniários a pessoas e famílias carenciadas da região de Évora, visando protegê-las em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho; promover e proteger na saúde; promover medidas urgentes de ajuda a pessoas em risco ou em situação de exclusão social; contribuir para a resolução de problemas habitacionais.

Foram apoiadas 506 famílias, abrangendo 1.229 pessoas através de 1.052 apoios, que prioritariamente visaram resolver questões ligadas a problemas de saúde (37%).

ENCARGOS ESTATUTÁRIOS

No respeito pela vontade expressa por Vasco Maria Eugénio de Almeida nos Estatutos da Fundação, foram mantidas as pensões de reforma e subsídios de renda e de carácter permanente às pessoas que, de modo regular, vinham sendo apoiadas pelo Instituidor. Esta intervenção representou em 2008 um valor de 71.981,20 €.

DIVERSOS APOIOS E SUBSÍDIOS

A Fundação Eugénio de Almeida financiou, através de subsídios pontuais, as instituições e os projectos que se seguem:

Associação Casa João Cidade, Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora, Associação de Paralisia Cerebral de Évora, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Évora, Associação de Sur-

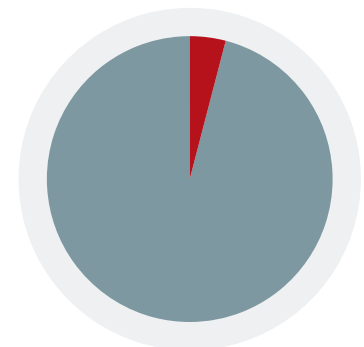
dos de Évora, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arraiolos, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Évora, Associação Obras Assistenciais da Sociedade S. Vicente Paulo - Casa Nossa Senhora do Castelo, Associação Pão e Paz, Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social (ADBES), Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora, Banco Alimentar Contra a Fome, Casa do Povo de Lavre, Casa do Povo de Santiago Maior, Centro de Reabilitação e Integração de Coruche, Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Graça de Mora, CERCIDIANA, Chão dos Meninos - Associação de Amigos da Criança e da Família, Clube de Ténis de Montemor-o-Novo, Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Évora, Grupo Desportivo e Cultural da Cruz da Picada, Lar dos Pequenininos, Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Sul, Movimento Fé e Luz – Comunidade de N.ª Sr.ª de Fátima, O Girassol - Associação de Protecção Social à População de São Geraldo e Santa Casa da Misericórdia de Évora.

Estes subsídios representaram um valor total de 48.273,00 €.

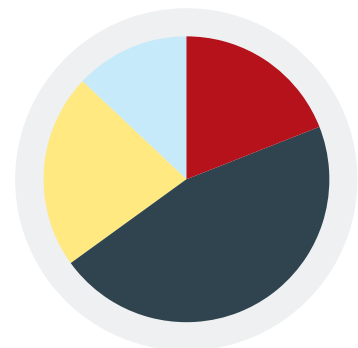
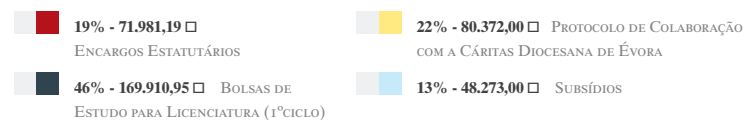
INDICADORES E GRÁFICOS DE ACTIVIDADE

ÁREA SOCIAL E ASSISTENCIAL

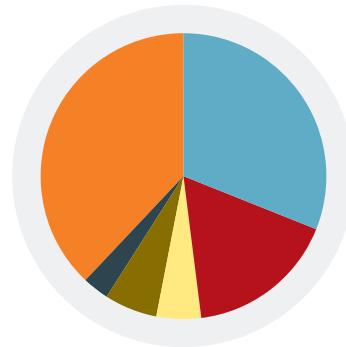
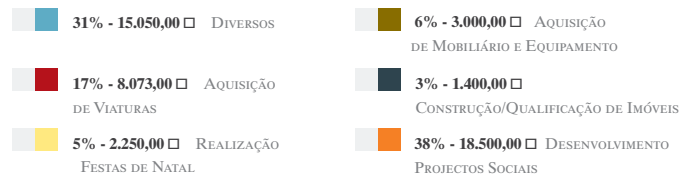
PROJECTOS E INICIATIVAS



PROGRAMAS E APOIOS REGULARES. SUBSÍDIOS



SUBSÍDIOS. POR ACTIVIDADES E PROJECTOS



ÁREA ESPIRITUAL

PROJECTOS E INICIATIVAS

Inspirada na matriz axiológica do cristianismo, a Fundação Eugénio de Almeida apoia regularmente organizações de inspiração cristã, com ou sem carácter religioso. Este seu eixo de acção, desenvolvido em colaboração com a Arquidiocese de Évora visa, em particular, promover a formação de agentes de pastoral, incrementar a vida litúrgica, dignificar os lugares de culto e contribuir para o restauro, conservação e preservação do património artístico religioso. A Fundação Eugénio de Almeida assegura ainda a manutenção da Cartuxa de Santa Maria Scala Coeli, um tesouro espiritual, histórico e arquitectónico único no país.

SESSÃO COMEMORATIVA DO DIA DE S. BRUNO

No dia 4 de Outubro, a Fundação Eugénio de Almeida e a Ordem da Cartuxa de Santa Maria *Scala Coeli*, celebraram em conjunto, uma vez mais, o dia do Fundador da Ordem Cartusiana.

O programa da efeméride, realizado no Fórum Eugénio de Almeida, incluiu a apresentação do trabalho *A influência dos tratados de Arquitectura na concepção do Convento de Santa Maria Scala Coeli*, da autoria de Joana Carvalho de Pinho e a apresentação da colectânea *Vidas Exemplares de Irmãos Cartuxos* da autoria do Irmão Joaquim Pedro Quintella.

BOLSA DE INVESTIGAÇÃO SOBRE A CARTUXA DE SANTA MARIA SCALA COELI

A Cartuxa de Santa Maria Scala Coeli, em Évora, constitui um património espiritual, artístico, histórico e cultural ímpar em Portugal.

Com o objectivo de promover o seu conhecimento mais amplo e aprofundado, a Fundação Eugénio de Almeida atribui anualmente uma bolsa de investigação no valor de 5.000 Euros.

Em 2008, a bolsa foi atribuída ao trabalho *A Memória Histórica Convento da Cartuxa de Évora* através da sua documentação histórica, da autoria de Laurinda Abreu, Professora do Departamento de História da Universidade de Évora.

O projecto propõe-se identificar e inventariar documentos dispersos por várias instituições como a Biblioteca Pública de Évora, o Arquivo Nacional da Torre do Tombo ou a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, entre outros.

Deste trabalho irá resultar um catálogo informativo sobre o conteúdo dos documentos dos diferentes núcleos arquivísticos, podendo servir de suporte à criação de uma base de dados informática, de acesso público.

PROGRAMAS E APOIOS REGULARES. SUBSÍDIOS

A Fundação prestou o seu apoio a diversas instituições de inspiração cristã, designadamente no âmbito do protocolo de colaboração celebrado com a Arquidiocese.

No conjunto, programas, apoios regulares e subsídios atribuídos ascenderam a 179.314,00 €.

PROTOCOLO COM A ARQUIDIOCESE DE ÉVORA

Com o propósito de melhorar e qualificar a sua intervenção no domínio espiritual, a Fundação Eugénio de Almeida manteve, em 2008, o Protocolo de Colaboração com a Arquidiocese de Évora.

O fundo financeiro no montante de 57.050,00 € foi prioritariamente distribuído em apoios que visam promover a formação cristã básica, a cultura, a formação de agentes da pastoral e o incremento da vida litúrgica; dignificar as condições de funcionamento e utilização de infra-estruturas pastorais; dignificar os lugares de culto; contribuir para o restauro, conservação e preservação do património artístico religioso, bem como para o desenvolvimento de actividades apostólicas e sociais.

No âmbito deste programa foram apoiadas as seguintes instituições e particulares:

Movimento da Mensagem de Fátima, Rev. Padre Ivan Hudz, Secretariado Diocesano da Pastoral de Saúde, Servas da Santa Igreja, Departamento da Pastoral Juvenil, Paróquia da Conversão de S. Paulo (Pavia), Paróquia de N.ª Sr.ª de Fátima de Foros de Vale Figueiras, Centro de Preparação para o Matrimónio e Paróquia de Santo Estevão.

APOIOS REGULARES

Foram ainda mantidos os apoios regulares a diversas instituições, como segue:

Cartuxa Santa Maria Scala Coeli	31.212 €
Gabinete Técnico da Arquidiocese de Évora	6.004 €
Residência do Espírito Santo	16.512 €
Seminário Maior de Évora	16.512 €
Serviços Diocesanos da Acção Religiosa e Pastoral	30.024 €

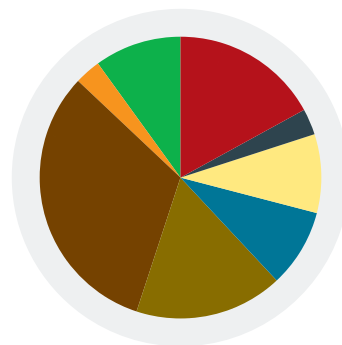
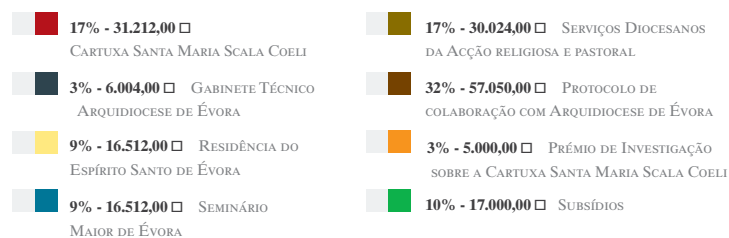
OUTROS SUBSÍDIOS

A estes apoios juntam-se outros de menor expressão financeira, num total de 17.000,00 €, atribuídos ao Cabido Catedralício de Évora, Instituto Superior de Teologia de Évora, Residência do Espírito Santo de Évora e Seminário Maior de Évora.

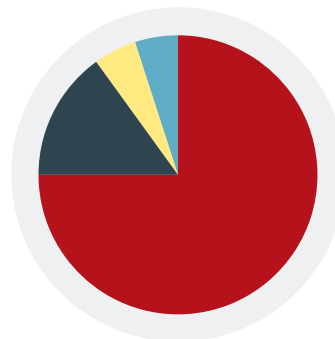
INDICADORES E GRÁFICOS DE ACTIVIDADE

ÁREA ESPIRITUAL

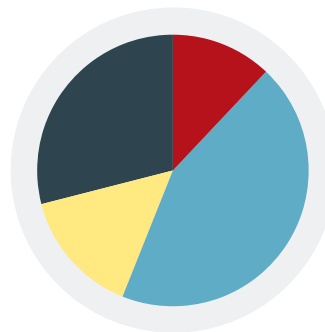
PROGRAMAS E APOIOS REGULARES. SUBSÍDIOS



PROTÓCOLO DE COLABORAÇÃO COM ARQUIDIOCESE DE ÉVORA



SUBSÍDIOS POR ACTIVIDADES E PROJECTOS





GESTÃO E ACTIVIDADES PRODUTIVAS

Apesar das dificuldades verificadas na economia e nas finanças a nível global, que também tiveram o seu impacto na conta de exploração da Fundação, podemos considerar, face à forma como decorreram as diversas actividades, ao comportamento dos produtos nos mercados e aos resultados obtidos, que 2008 foi um ano bastante positivo para a Fundação Eugénio de Almeida.

De facto, atingiram-se algumas metas nunca antes alcançadas, como a da maior quantidade de uva recebida na Adega Cartuxa e maior quantidade de vinho produzido, a maior quantidade de azeitona produzida, que, em conjunto com a adquirida, excedeu o volume alguma vez recebido no Lagar Cartuxa e que deu origem a uma produção “record” de azeite.

A produção de cereais, principalmente de milho nos novos regadios, também constituiu alguma inovação e teve um significado importante na receita deste sector.

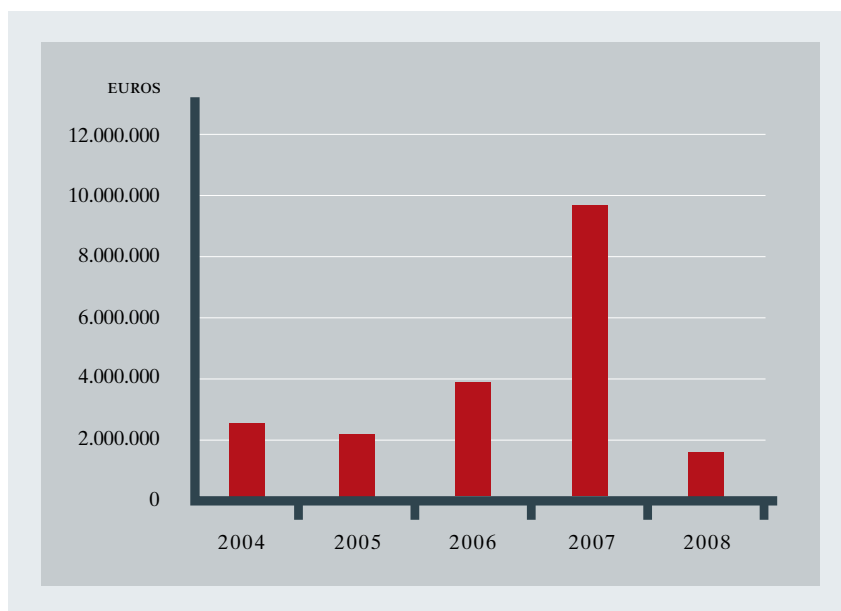
A pecuária cresceu na sua dimensão de vendas, também com a contribuição da produção de porco alentejano no montado, uma nova actividade na Fundação.

Preparando o futuro, não deixou de se investir e, por isso, foram plantados mais olivais e vinhas, equiparam-se novas áreas de regadio, iniciaram-se as obras do projecto de enoturismo e continuou a preservar-se o património edificado, ao qual se dedicam todos os anos verbas importantes para a sua recuperação e melhoramento.

-
- 1.** Depois de se ter atingido no ano anterior um valor bastante elevado de investimentos, devido à construção da nova adega, em 2008 o nível global foi muito mais modesto (1.632.223 €), reflectindo as prioridades definidas por cada Direcção, no sentido de se manterem critérios de recuperação do património, inovação, crescimento e melhoria da capacidade produtiva.

INVESTIMENTOS

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS (2004-2008)

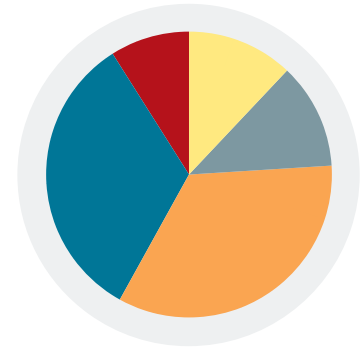
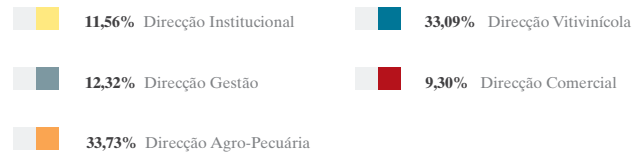


A Direcção Agro-Pecuária absorveu 33,7 % do valor total, que correspondeu a 550.533 €, destacando-se as verbas destinadas a novos equipamentos de rega, plantação de novos olivais, aquisição de dois tractores e recuperação e construção de vedações.

A Direcção Vitivinícola investiu 33% do total e destinou 409.258 € a equipamentos para a adega, com maior relevo na aquisição de depósitos para armazenagem de vinho, barricas e contentores para garrafas, havendo ainda 130.802 € investidos em vinhas novas e equipamentos de campo.

Os 151.777 € de investimento da Direcção Comercial foram absorvidos quase na totalidade pelo projecto de enoturismo, havendo ainda uma verba de 16.797 € afectada ao projecto QREN, de comercialização/exportação.

INVESTIMENTOS POR DIRECÇÕES - 2008



A Direcção de Gestão utilizou uma verba de 201.131 € em obras de recuperação de edifícios, equipamento informático e central telefónica.

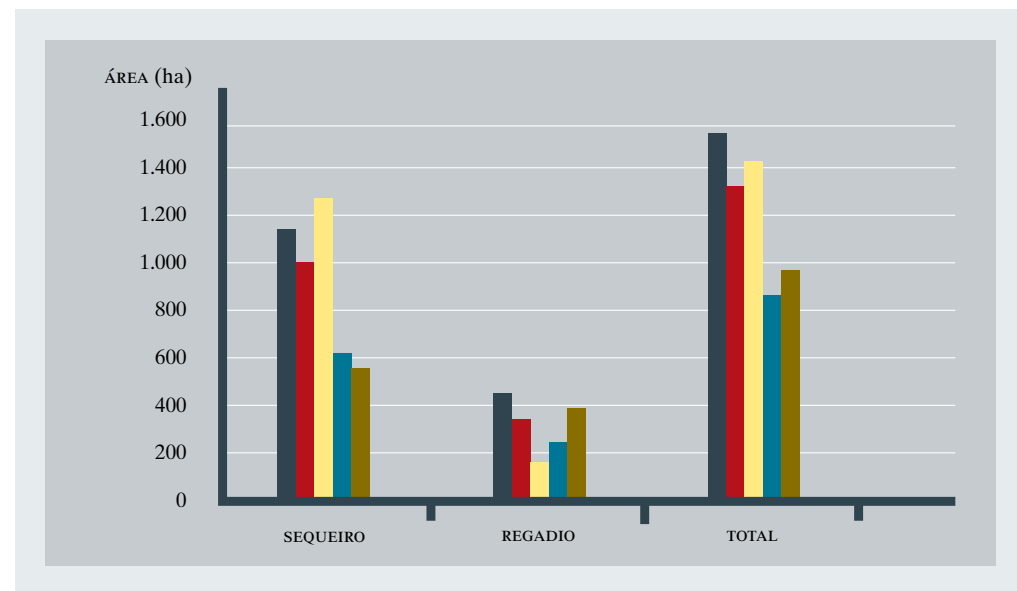
A Direcção Institucional aplicou a maior parte dos 188.722 € na recuperação e valorização do jardim das Casas Pintadas, projecto arqueológico das Murteiras, equipamento para o Fórum Eugénio de Almeida e museu de arte contemporânea.

2. CULTURAS ARVENSES

AGRO-PECUÁRIA

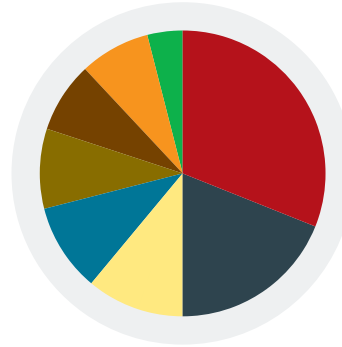
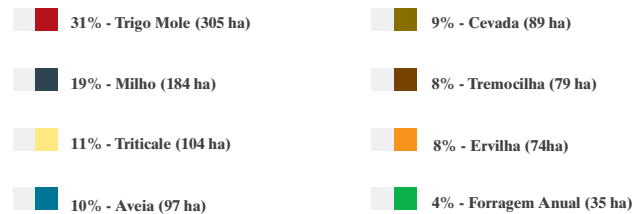
A área total cultivada foi de 967 ha, continuando a registar-se uma diminuição das áreas semeadas de sequeiro e um aumento das culturas de regadio, que começam a ter uma dimensão cada vez maior com a chegada da água proveniente de Alqueva.

EVOLUÇÃO DAS ÁREAS SEMEADAS (2004-2008)



As culturas anuais foram destinadas com maior expressão para a produção de grão, mas manteve-se uma área forrageira baseada em aveias, tremocilha, misturas forrageiras e ervilha forrageira, aproveitadas em pastoreio e na produção de fenos.

CULTURAS SEMEADAS 2008



Com a nova disponibilidade de água e aproveitando os equipamentos de rega já existentes, foi possível fazer pela primeira vez na Fundação Eugénio de Almeida uma área de milho significativa, que em termos agronómicos resultou bastante bem, com uma produção média de silagem de 65,9 ton/ha e 13,6 ton/ha de grão, o que, apesar da conjuntura macro-económica extremamente negativa, permitiu obter resultados globais positivos.

De facto, em termos económicos foi um ano bastante complicado para a generalidade dos cereais, em especial para o milho, uma vez que os factores de produção subiram para valores altíssimos, enquanto que os preços do grão, no final do ciclo, tinham descido bastante.

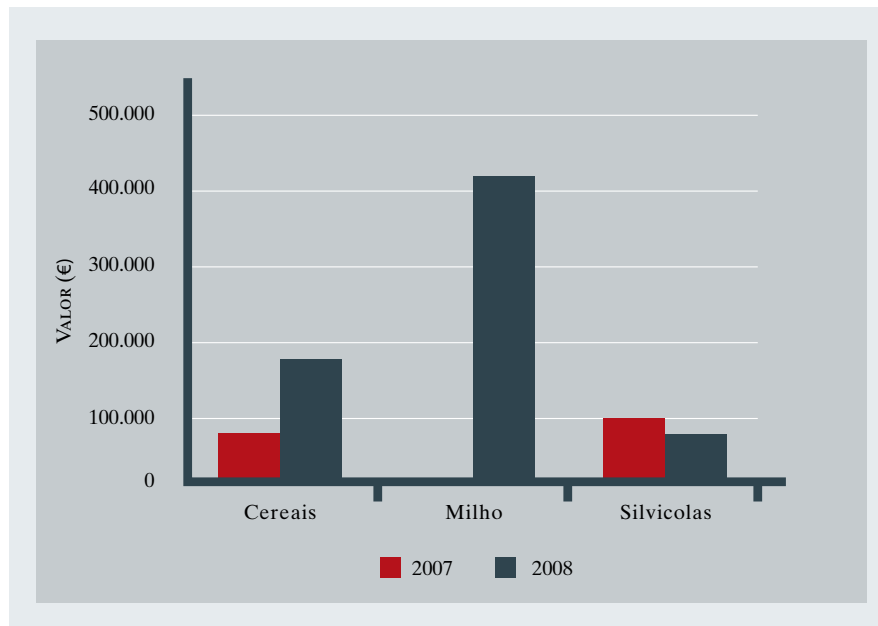
Com a indicação desta descida de preços de mercado do grão, optou-se por canalizar parte da produção para silagem, o que, além de significar uma redução acentuada dos custos de produção, permitiu obter uma receita muito interessante, acima das receitas do grão.

Nos cereais praganosos, as produtividades médias foram de 2.135 Kg/ha, destacando-se as aveias, o trigo Jordão de sequeiro e a variedade Galeão no regadio, que atingiu uma produtividade próxima dos 4.600kg/ha.

A comercialização dos cereais foi difícil, atendendo à escassez da procura e aos baixos preços do mercado, o que se traduziu por uma baixa rentabilidade do sector, que, apesar de tudo, contribuiu para as vendas com um valor muito acima do registado em anos anteriores.



COMPARAÇÃO DAS VENDAS PRODUTOS AGRÍCOLAS



Como inovação, a cultura da ervilha para indústria, que antecedeu a cultura do milho no mesmo terreno, embora de média produtividade, deu boas indicações para o futuro.



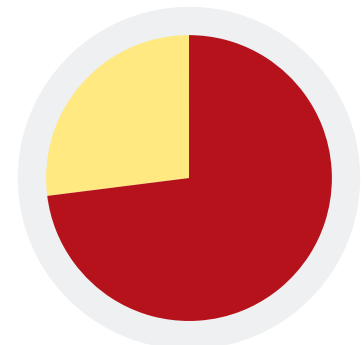
OLIVAL E LAGAR

No olival do Álamo de Cima, 2008 foi o ano de mudança de um ciclo, iniciado com limitações de água, que atrasaram o desenvolvimento das plantas e originaram produtividades aquém dos objectivos. A chegada de água do Perímetro do Monte Novo já permitiu atingir produções de acordo com o potencial esperado para estes novos olivais que, embora ainda bastante jovens, chegaram aos 4.900Kg/ha.

A produção global de todos os olivais da Fundação Eugénio de Almeida foi de 561.331 Kg, o que já representou 27% da azeitona entregue no Lagar Cartuxa.

RECEPÇÃO DE AZEITONA (KG)

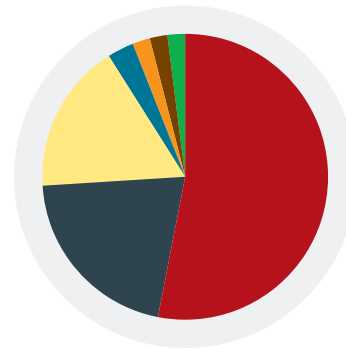
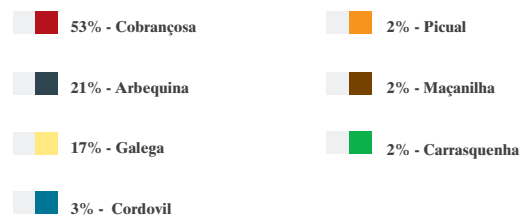
73% - Produtores Externos (1.506.238 kg) 27% - FEA (561.331 kg)



Ainda em 2008 foi iniciada a plantação de mais 90ha de olival, que representa um crescimento de 44% da área de olivais da FEA, e que, para o ano cruzeiro de produtividade, poderá significar o abastecimento total da capacidade actual do lagar.

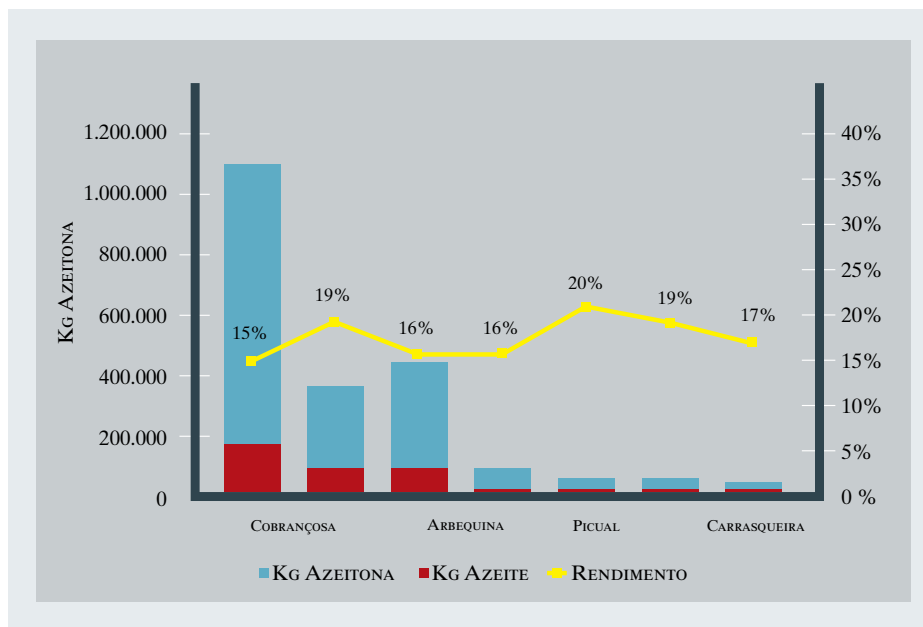
No Lagar Cartuxa a campanha 2008/2009 começou no dia 22 de Outubro, mais cedo do que o habitual, o que permitiu receber uma quantidade significativa da variedade arbequina, de maturação bastante precoce, e que, em conjunto com as variedades tradicionais da região, contribuiu para que a quantidade de azeitona recebida no lagar fosse o maior de sempre, no total de 2.067.569 Kg.

KG DE AZEITONA POR VARIEDADE



O rendimento médio dos azeites obtidos foi de 16,4%, com acidez entre 0,1° e 0,3°, todos da categoria virgem extra, considerando que não possuem quaisquer defeitos.

KG AZEITONA / KG AZEITE / RENDIMENTO



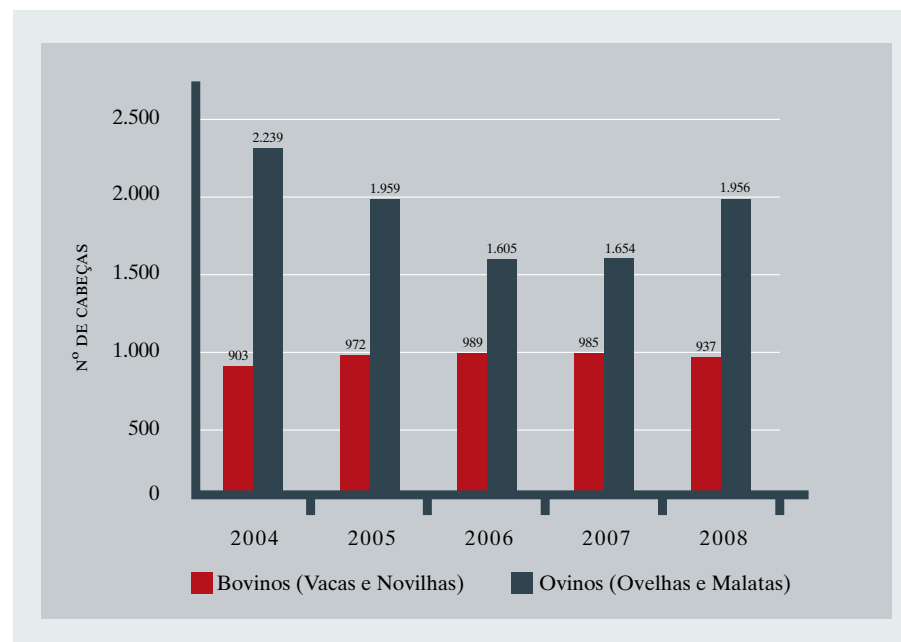
Desde o início, todo o projecto de produção de azeitona e azeite da Fundação Eugénio de Almeida está vocacionado para a obtenção de produtos de qualidade, o que se tem vindo a verificar anualmente através da comercialização exclusiva de azeites virgem extra de muito baixa graduação e excelentes características organolépticas.

Depois dos azeites do Lagar Cartuxa terem recebido alguns prémios a nível nacional, de registar a distinção concedida em 2008 ao Azeite dos Álamos, que recebeu o terceiro prémio do Concurso Mário Solinas, o mais reputado a nível mundial, organizado pelo Conselho Oleícola Internacional (COI).

PECUÁRIA

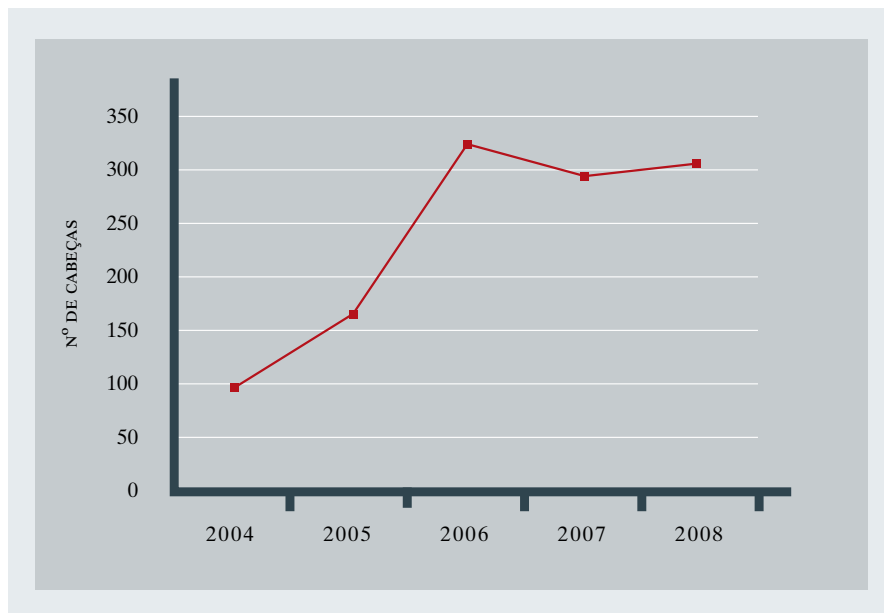
As actividades pecuárias, sem alterações significativas, continuam em sistema de produção extensiva, através do pastoreio das pastagens naturais e prados semeados, utilizando também as áreas de forragem anual e aveia, em pastoreio directo e em feno.

EVOLUÇÃO DOS EFECTIVOS PECUÁRIOS (2004-2008)

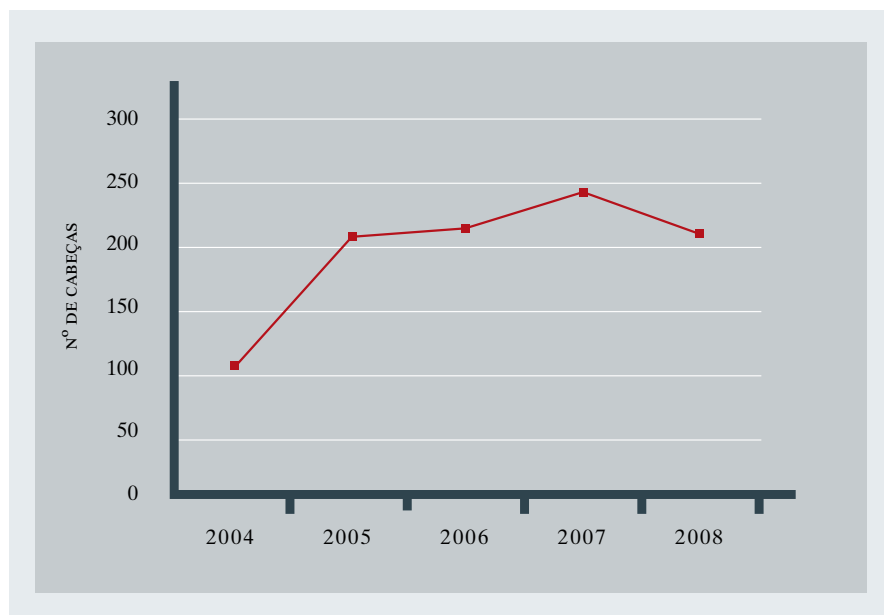


No final do ano, registava-se um aumento do efectivo ovino, devido à aquisição de 300 fêmeas e alguns machos, com vista ao melhoramento genético do núcleo, enquanto que nos bovinos reprodutores se verificou uma ligeira diminuição de cabeças.

EVOLUÇÃO DO N.º DE BOVINOS PARA ABATE (2004-2008)



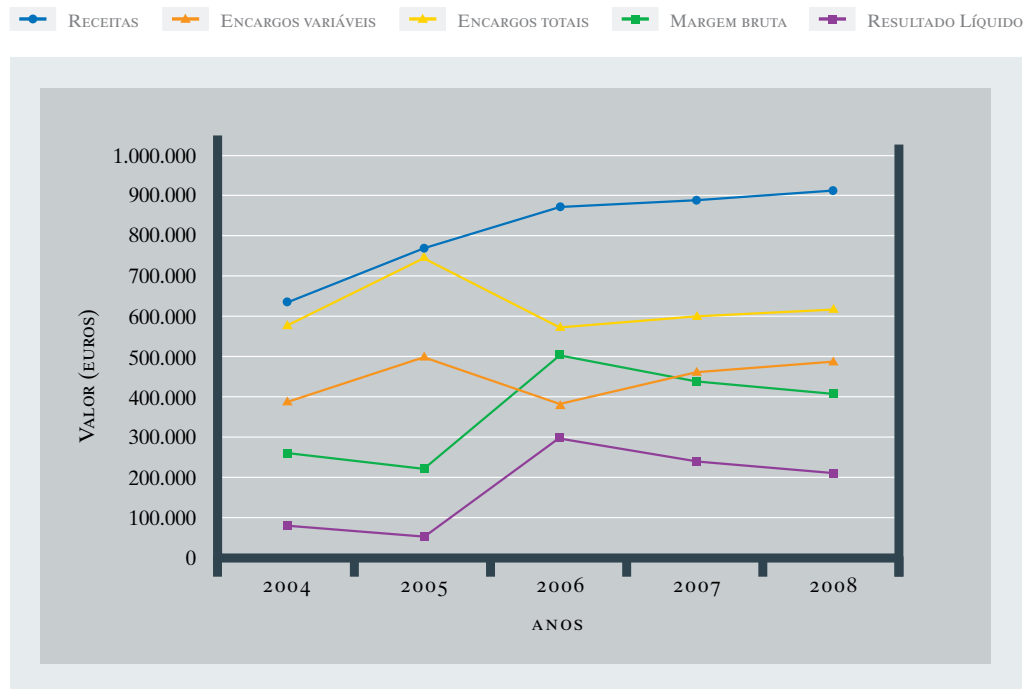
N.º DE ANIMAIS NO PARQUE DE ENGORDA (SALDO FINAL ANO)



A par dum ligeiro aumento do número de bovinos abatidos, verificou-se no final do ano uma redução do número de animais no parque de engorda, também pelo facto de se terem efectuado algumas vendas de machos após o desmame.

As vendas de bovinos e ovinos cresceram relativamente ao ano anterior, mas enquanto que os ovinos melhoraram a margem bruta e o resultado líquido da actividade, os bovinos apresentam valores inferiores a 2007, essencialmente devido ao grande aumento do preço das rações.

BOVINOS (2004-2008)



O escoamento da carne de bovino continua a ser feito através da Carnalentejana, S.A., que tem conseguido manter os preços de mercado com alguma estabilidade nos produtos certificados como DOP, enquanto que os animais cruzados tiveram grandes oscilações de preço, com largos períodos de valores baixos.

O sector dos ovinos, depois de três anos com as receitas em queda, fruto dos valores do mercado e de baixas produtividades devido a problemas sanitários, com algumas alterações no maneio e introdução de novos reprodutores, começa a dar sinais de recuperação.

OVINOS (2004-2008)



Relativamente aos Porcos Alentejanos na Herdade das Murteiras, uma actividade que se tem vindo a afirmar pela sua rentabilidade, baseada no aproveitamento dos recursos naturais da propriedade, com baixa necessidade de mão de obra, continuam a ter boa procura no mercado.

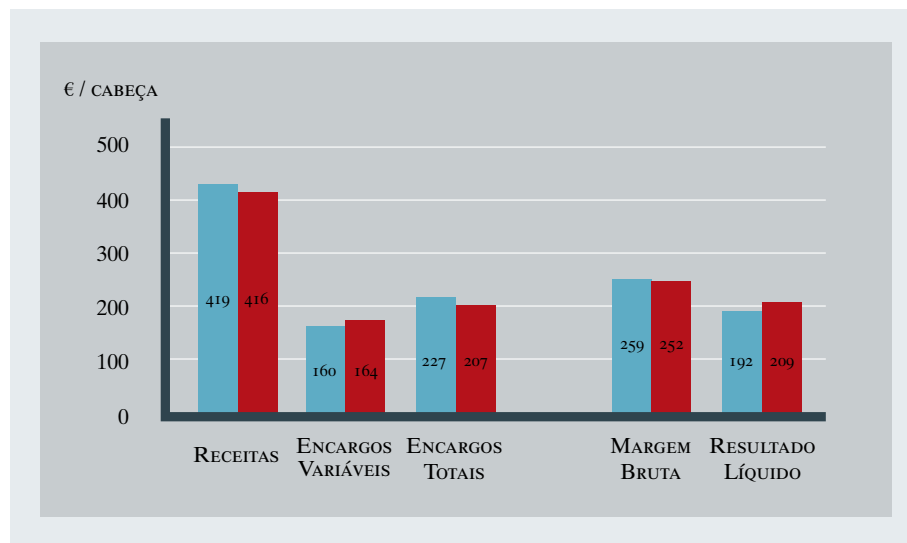
Depois duma fase inicial que passava pela venda de pastagens (bolota), num período muito específico do ano, que correspondia a uma receita de 100 € por animal engordado, reconheceu-se haver condições para fazer a produção de porcos em regime extensivo, com a aquisição de leitões, sua recria e engorda, sempre a campo.

Os 177 porcos engordados em 2007, abatidos em 2008, originaram uma margem bruta de 259 €/animal, valor bastante interessante para uma actividade bem adaptada às potencialidades da propriedade, em equilíbrio com o montado, que temos o dever de preservar.



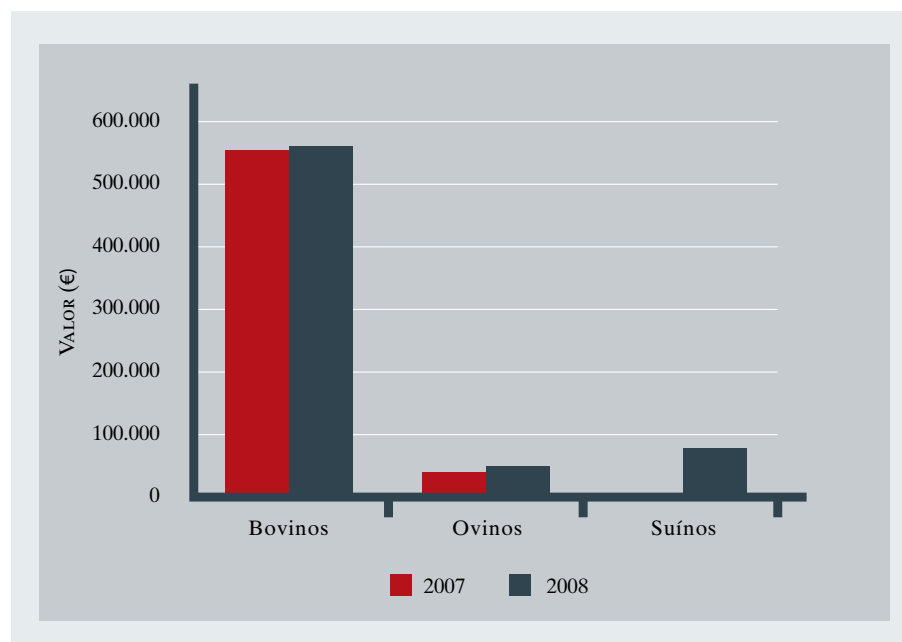
PORCOS ALENTEJANOS

2007 2008



A engorda de 250 porcos em 2008, abatidos já em 2009, conduziu a uma margem bruta por animal ligeiramente inferior, devido à descida do preço de mercado, mas o resultado líquido por animal aumentou, uma vez que o número de animais foi muito maior, tendo-se mantido os encargos fixos.

COMPARAÇÃO DAS VENDAS PRODUTOS PECUÁRIOS



VINHAS

Continuou a ser efectuado o controlo de produção na generalidade das vinhas, de forma a racionalizar a sua relação com a área foliar e obtenção de produtividade compatível com objectivos de qualidade. Esta operação foi efectuada de forma bastante mais reduzida que habitualmente, dado o fraco potencial produtivo determinado pelas frequentes chuvas e baixas temperaturas ocorridas durante a floração, o que provocou um deficiente vingamento, assim como a ocorrência muito significativa de bagoínha.

Foi feita a gestão do risco sanitário com recurso a um número de tratamentos mais reduzido que o esperado e terminou-se o ciclo anual em muito bom estado sanitário, tendo a vindima decorrido em condições climatéricas bastante favoráveis.

Em 2008 a maturação deu-se de uma forma extremamente lenta, dadas as temperaturas amenas que se fizeram sentir durante os meses de Agosto e Setembro. As uvas apresentaram assim muito bons índices de maturação para graduações alcoólicas relativamente baixas. A acidez apresentada pelas uvas brancas foi bastante favorável.

Tendo em vista a satisfação de uma necessidade crescente de vinho e o baixo potencial produtivo do ano, foram mantidos os arrendamentos das vinhas dos Currais (71 ha) e do Falcão (15 ha), às quais acresceu o arrendamento da Vinha do Outeiro de Esquila (25 ha).

Além destas áreas de arrendamento, foram acompanhadas no final do ciclo cerca de 150 ha de vinha, com o objectivo de compra de uva, tendo-se adquirido cerca de 1.000 toneladas de uva. Parte da uva adquirida, correspondente a cerca de 65 ha, foi negociada através do estabelecimento de um contrato de compra de uva a três anos, garantindo-se, desta forma, um seguimento adequado da produção, assim como uma relativa estabilidade no processo de aquisição.

3. SECTOR VITIVINÍCOLA



UVAS PRODUÇÃO TOTAL 2004-2008 (TONELADAS)



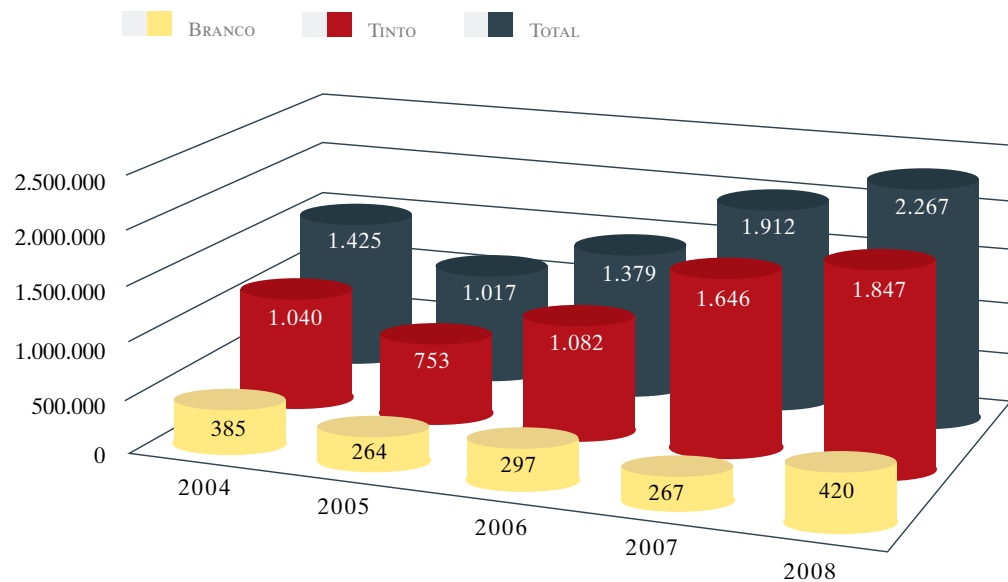
ADEGA

A par da execução das análises de rotina a todos os vinhos existentes na Adega, foi implementado um sistema de controlo de qualidade de secos destinados ao engarrafamento.

Com as mesmas preocupações de qualidade do produto final, foi alargado a cada casta e talhão, na totalidade das vinhas, o acompanhamento analítico da maturação, inclusive nas vinhas arrendadas e para as parcelas de uva adquirida, o que conduziu à análise de mais de 250 amostras de uva por semana.

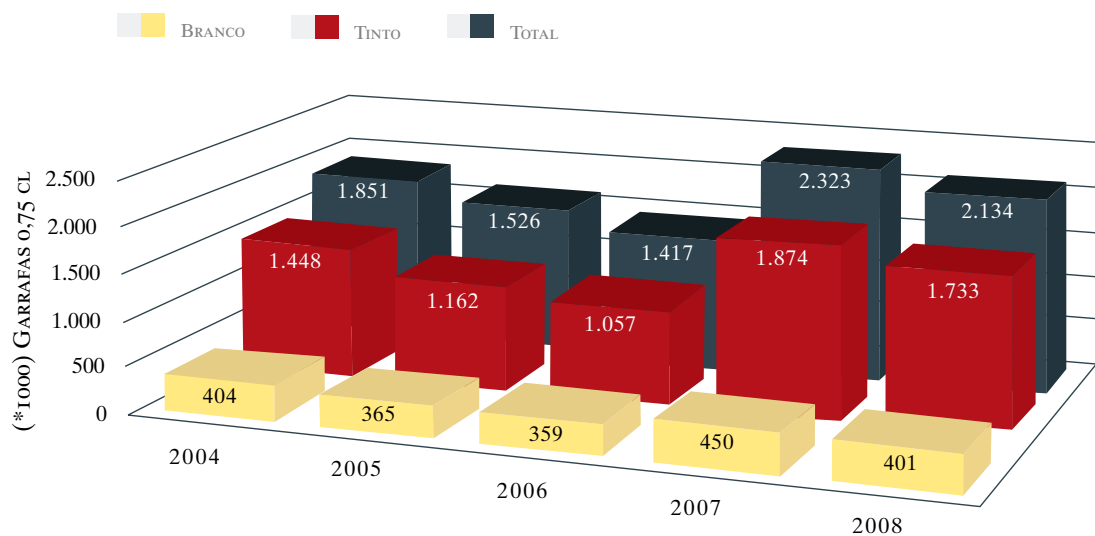
Na vindima de 2008 atingiu-se um “record” na Adega Cartuxa, com um total de uva laborada de 3.200 toneladas. Além dos produtos habitualmente obtidos e da base de espumante que voltou a ser preparada, foram produzidos na vindima de 2008 um vinho branco licoroso de “colheita tardia” e um vinho licoroso tinto, produzido ao estilo do Vinho do Porto.

VINHO PROCESSADO NA ADEGA DA CARTUXA 2004-2008



Globalmente, o resultado qualitativo da vindima pode ser considerado de muito bom nas castas brancas e igualmente de muito bom nas castas tintas, destacando-se o equilíbrio ácido atingido pela grande maioria das uvas.

PRODUÇÃO DE VINHO ENGARRAFADO 2004-2008



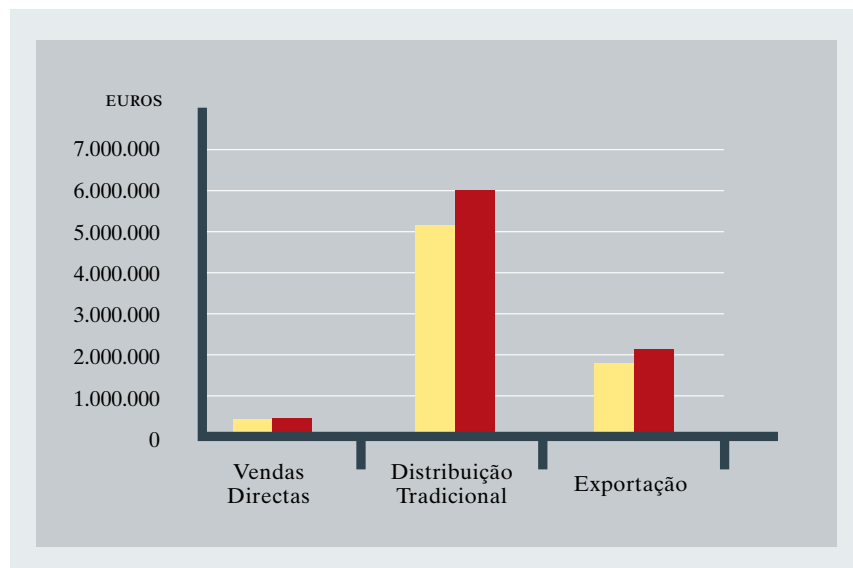
4. VINHOS

SECTOR COMERCIAL

As vendas de vinho engarrafado atingiram em 2008 o valor de 9.090.179 €, que significou um aumento de 25.4% em relação ao ano anterior, registando-se ainda um aumento do preço médio de venda.

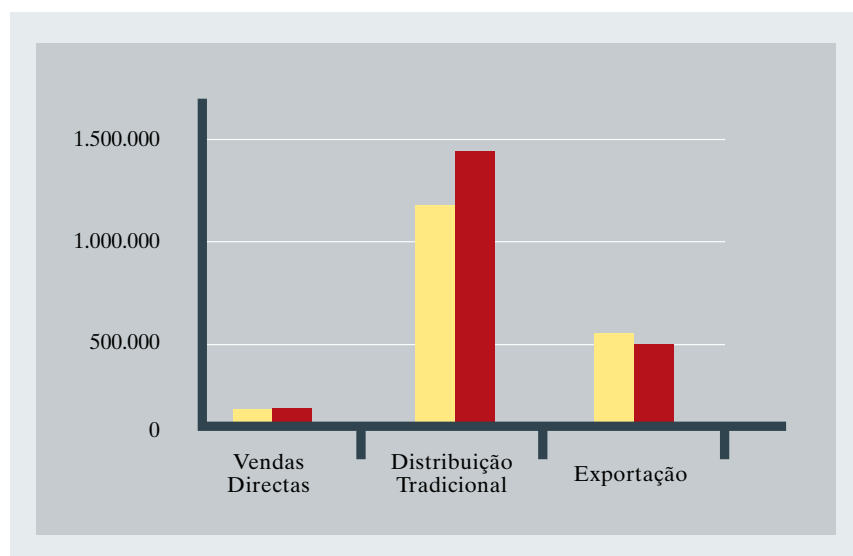
EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE VINHO (VALOR)

2007 2008



EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE VINHO (EM VOLUME)

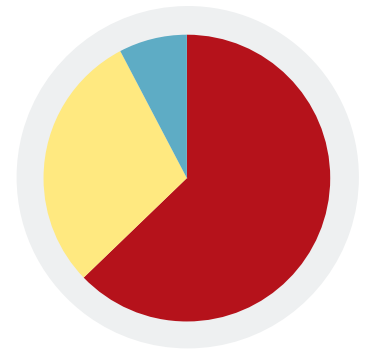
2007 2008



Este crescimento ficou a dever-se ao aumento de vendas registado na Distribuição Tradicional, que cresceu 30.8%, e nos mercados de Exportação, que cresceram 18.07%, ultrapassando, pela primeira vez, os 2 milhões de euros (2.345.893 €).

Nos mercados de exportação, o primeiro mercado continua a ser o Brasil, seguido dos EUA e de Angola, que cresceu 64,64% em 2008. Deve ainda registar-se o comportamento do mercado Alemão, que duplicou as suas vendas em 2008.

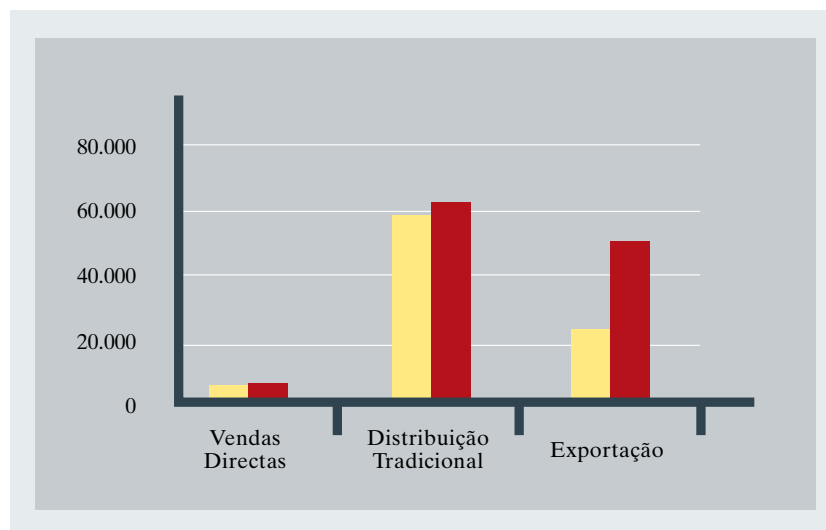
DISTRIBUIÇÃO DAS VENDAS DE VINHO 2008 (EM VALOR)



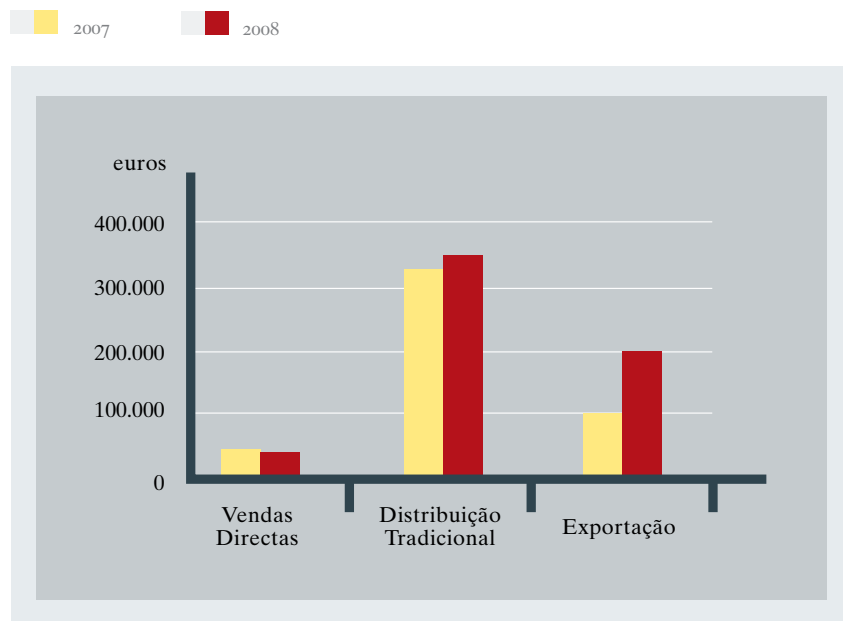
AZEITES

As vendas de azeite embalado atingiram 673.870 €, o que significou um aumento de 25% em relação a 2007.

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE AZEITE (VOLUME)

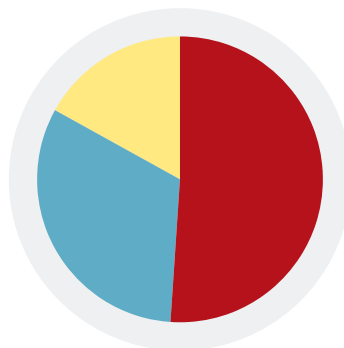
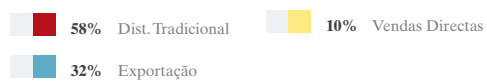


EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE AZEITE (VALOR)



Os mercados de exportação, sobretudo o Brasil, que registou um crescimento de 112%, foi o maior responsável por este crescimento. A Distribuição Tradicional cresceu 8.5%.

DISTRIBUIÇÃO DAS VENDAS DE AZEITE 2008 (EM VALOR)



5.
DIRECÇÃO
DE GESTÃO

O início de 2008 foi marcado pela mudança de sistema Primavera para a “Linha 7”, com uma alteração da base de dados da FEA, nomeadamente ao nível de alteração de codificação de artigos, famílias, unidades, códigos de clientes, fornecedores e outros devedores e credores.

No âmbito dos processos de certificação de produção e comercialização de vinhos, foram definidos métodos de integração de informação no sistema informático de forma automática. Assim, todo o processo de engarrafamento de vinho passou a integrar no Primavera automaticamente, bem como o consumo das respectivas matérias subsidiárias utilizadas, permitindo uma redução de trabalho e um maior controlo de custos.

Ainda no âmbito do processo de certificação foram criados fluxos documentais relativos à encomenda e expedição do produto acabado, vinho e azeite, nomeadamente expedição nacional e exportação.

Pela dificuldade de integração da informação entre os diversos softwares existentes na FEA (Primavera e Agrogestão), foi decidida a implementação de um novo sistema de informação global e integrado, sustentado pela aplicação SAP. Este projecto teve início no último trimestre do ano de 2008, mantendo-se em curso a sua implementação.

A mudança operada veio a requerer a reapreciação e redesenho de todos os processos, inclusivé os acima citados, sendo esta fase de mudança de sistemas acompanhada pela direcção de gestão, de forma a garantir a consolidação da informação entre as diferentes direcções.

No final do ano de 2008 a Direcção de Gestão passou a contar com a colaboração interna de um técnico de informática cujo efeito apenas será sentido no ano em curso.

Ainda no exercício de 2008, a Direcção de Gestão acompanhou a execução financeira dos projectos, quer da área institucional, quer da área produtiva. Neste âmbito foi apresentada uma candidatura para um projecto de formação, no âmbito do POPH, o qual veio a ser aprovado já no mês Fevereiro de 2009. Este projecto de formação centrado nas questões de natureza informática, pretende apoiar as necessidades de formação interna com especial relevo para o projecto SAP.

Face à conjuntura internacional foi acompanhada com maior assiduidade a posição e evolução das carteiras de investimento e aplicações em moeda estrangeira.

6.
ACTIVIDADE
FINANCEIRA

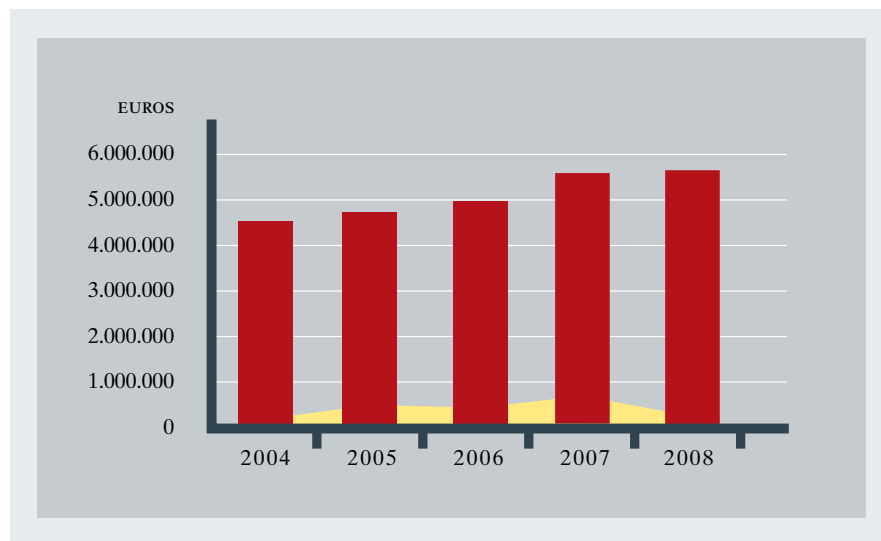
A consolidação do passivo de curto prazo foi feita através da contratação dum novo crédito de longo prazo, o que, a par das amortizações entretanto efectuadas, levou a um decréscimo de 5 % do passivo bancário de curto prazo.

O aumento da dimensão das actividades produtivas, na sequência da construção da nova adega, com o arrendamento de cerca de 100 ha de vinhas, a aquisição anormal de uva devido às quebras de produção generalizadas, o crescimento das culturas de regadio e o aumento generalizado dos factores de produção verificado em 2008, levou a uma utilização maior de crédito de curto prazo no final do ano, o que conduziu a um aumento global de 9% do passivo bancário.

O valor das aplicações financeiras no final do ano era ligeiramente superior ao verificado no ano anterior.

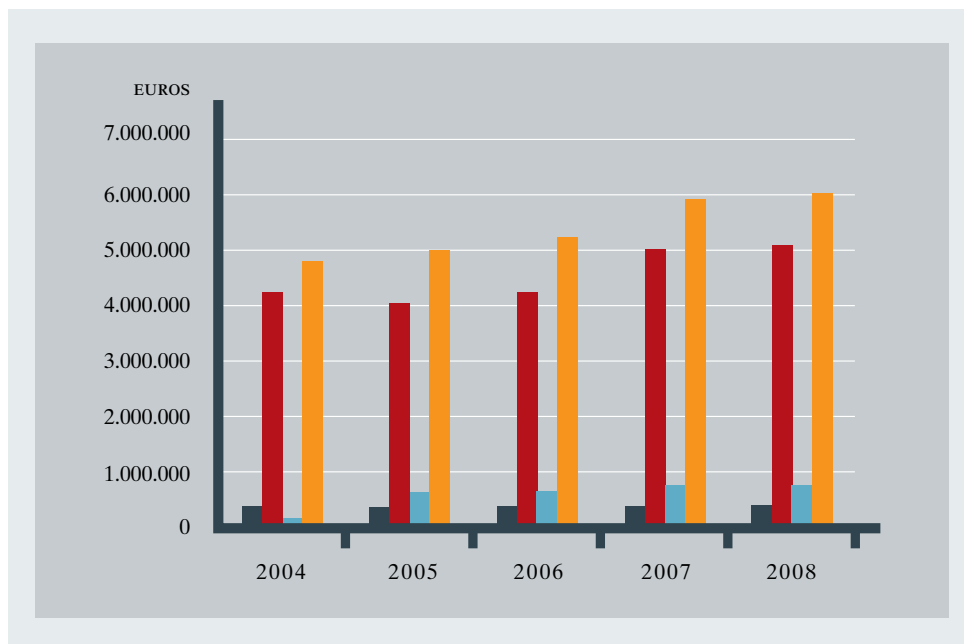
ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS E ACUMULADOS (2004-2008)

INVESTIMENTOS FINANCEIROS ACUMULADO



EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS (2004-2008)

TÍTULOS NEGOCIÁVEIS GESTÃO DESCRICIONÁRIA OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS TOTAL



7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

O comportamento ético e socialmente responsável é inerente às fundações, na medida em estas fundamentam as suas práticas em valores como a solidariedade, a justiça, a equidade ou a dignidade da pessoa humana.

Muitas delas procuram gerar impactos positivos, transformadores e duradouros na comunidade ao nível social, económico e ambiental, numa perspectiva integrada e de desenvolvimento sustentável. É esse o *core* da sua missão institucional, que a Fundação Eugénio de Almeida também partilha, adaptando-o à sua realidade específica enquanto organização, tanto no cumprimento dos seus fins ao serviço do interesse público, como na gestão da sua actividade produtiva e empresarial.

Em 2008, as preocupações da Fundação em torno da Responsabilidade Social centraram-se sobretudo na identificação, avaliação, aproveitamento ou criação de oportunidades de implementação de boas práticas, no investimento contínuo e na melhoria do seu desempenho nesta área, com incidência particular no plano interno.

Neste contexto, e na sequência de acções anteriores, destacam-se a apresentação do Código de Ética da FEA aos seus colaboradores da área agrícola, a elaboração e adopção de um Documento Orientador sobre Redução de Consumos, e a realização de um Diagnóstico de Posicionamento de Responsabilidade Social, pela empresa Sustinova.

Este capítulo do Relatório e Contas 2008 dá a conhecer, sobretudo em termos quantitativos, os resultados da actividade da Fundação do ponto de vista social, económico e ambiental, permitindo uma leitura do seu desempenho no âmbito da Responsabilidade Social.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

I. TOTAL DE TRABALHADORES POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

No ano de 2008, em média, a Fundação Eugénio de Almeida empregou 105 pessoas a título permanente, das quais 26 com formação de nível superior, 63 colaboradores qualificados e 16 indiferenciados, afectos às seguintes Direcções:

		NÍVEL SUPERIOR	QUALIFICADOS	INDIFERENCIADOS
DIRECÇÃO DE GESTÃO	13	3	10	
DIRECÇÃO VITIVÍCOLA	22	6	12	4
DIR. INSTITUCIONAL/PROJECTOS	12	9	3	
DIRECÇÃO AGRO-PECUÁRIA	52	6	34	12
DIRECÇÃO COMERCIAL	6	2	4	
TOTAL	105	26	63	16

Do total acima referido apenas 18 assumem a forma de contratação a termo.

Dada a actividade sazonal exercida durante o ano foram contratados assalariados temporários com grau de volatilidade elevado, no entanto a média rondou nível idêntico ao do ano transacto (80 trabalhadores/mês), com incremento deste número nos meses de Agosto e Setembro (+/- 170 trabalhadores/mês).

2. PERCENTAGEM DE EMPREGADOS REPRESENTADOS POR ORGANIZAÇÕES SINDICAIS OU COBERTOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

Nem todos os trabalhadores estão cobertos por acordos de negociação colectiva.

3. PRÁTICAS SOBRE REGISTO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS

Todos os trabalhadores estão cobertos por um seguro de trabalho que implica o registo de participação em caso de acidente ou doença profissional.

4. TIPOS DE LESÕES, DIAS PERDIDOS, ÍNDICE DE ABSENTISMO E NÚMERO DE ÓBITOS RELACIONADOS COM O TRABALHO

Não são conhecidas situações relevantes de sinistro por acidentes de trabalho.

5. FORMAÇÃO

A Fundação Eugénio de Almeida, tem ao longo dos anos demonstrado uma grande preocupação com a formação dos seus colaboradores, dotando-os de conhecimentos, capacidades e competências capazes de fazer face aos desafios propostos, apostando na realização de acções de formação, internas ou externas.

No ano de 2009 desenvolver-se-á o plano formal para a formação profissional para o ano de 2010, tendo por base as necessidades sentidas, lacunas verificadas, e as próprias expectativas de desempenho sentidas em particular por cada colaborador. Para o exercício de 2009 aguarda-se a assinatura do contrato de financiamento candidatado e que já foi aprovado pela entidade gestora do POPH.

Durante o ano de 2008, foram frequentadas diversas acções de formação, de curta e longa duração, sobre várias temáticas de interesse e que vão ao encontro das tarefas/funções desempenhadas.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO FREQUENTADAS PELOS COLABORADORES DA FEA EM 2008

ENTIDADE PROMOTORA	TEMÁTICA
DIRECÇÃO INSTITUCIONAL	
AGÊNCIA INOVA	ESTRATÉGIAS DE MARKETING PARA ORGANIZAÇÕES CULTURAIS
FUNDAÇÃO LUÍS MOLINA	CURSO DE INGLÊS
EQUAL	WORKSHOP INTRODUÇÃO AO VOLUNTARIADO
	SEMINÁRIO “PROJECTAR UM NOVO FUTURO”
GLOBAL ESTRATÉGIAS	SUBSIDIOS À FORMAÇÃO
DIRECÇÃO DE GESTÃO	
VERLAG DASHOFER-ED. PROFISSIONAIS	CURSO PRÁTICO - IAS E NCRF
GLOBAL ESTRATÉGIAS	EXCEL PARA FINANCEIROS À DISTÂNCIA
C. TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS	ANÁLISE DE BALANÇOS DE INDICADORES ECON-FINANCEIROS
	CONTABILIDADE DE CUSTOS, ORÇAMENTOS E C. DE GESTÃO
	ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2006 E ACTUALIZAÇÃO FISCAL
	SNC - PROJECTO O NOVO NORMATIVO CONTABILISTICO NACIONAL
	FORMAÇÃO “GESTÃO DA PERFORMANCE EMPRESARIAL”
GLOBAL ESTRATÉGIAS	CURSO PROCESSAMENTO SALARIAL E SEG. SOCIAL
DIRECÇÃO VITIVINICOLA	
VÍNIDEAS	CONGRESSO TÉCNICO E CIENTÍFICO DE VITICULTURA
INOVISA	WORKSHOP VITICULTURA DE PRECISÃO
CONFEDERAÇÃO DE AGRICULTORES DE PORTUGAL	SEMINÁRIO “NOVO ENQUADRAMENTO PARA O USO DA ÁGUA”
A.C.I. DE BEBIDAS ESPIRITUOSAS E VINHOS	SEMINÁRIO “SEGURANÇA ALIMENTAR NAS BEBIDAS ALCOOLICAS
SGS PORTUGAL	A NOVA ISSO 9001
DIRECÇÃO AGROPECUÁRIA	
ASSOCIACIÓN EMPRESARIAL DE INVESTIGACIÓN	FACTORES DETERMINANTES DE LA CALIDAD EN LOS OLIVARES
GLOBAL ESTRATÉGIAS	CURSO PRÁTICO DE GESTÃO DE ARQUIVO
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA	CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROVA DE AZEITES
	TÉCNICAS ANALÍTICAS DE AZEITE
ISAGRILUSO	FORMAÇÃO ISAPLAN
DIRECÇÃO COMERCIAL	
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE	“QUALIDADE OU QUÊ”
C.A.P.	SEMINÁRIO “O MERCADO DO VINHO”

FORMAÇÃO INTERNA

ENTIDADE PROMOTORA	TEMÁTICA
DIRECÇÃO INSTITUCIONAL	
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	CURSO LÍNGUA ESPANHOLA I
	CURSO LÍNGUA ESPANHOLA II
	WORKSHOP GESTÃO DE FORMAÇÃO
	FERRAMENTAS PARA A DINAMIZAÇÃO QUALIFICADA DO VOLUNT.
	WORKSHOP NOVO REGIME DE CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
	CURSO SUPORTE BÁSICO DE VIDA
DIRECÇÃO DE GESTÃO	
FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA	WORKSHOP SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA
	WORKSHOP BENEFÍCIOS FISCAIS
	WORKSHOP ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ACTIVIDADES

6. COMPOSIÇÃO DE GRUPO RESPONSÁVEL PELA GOVERNAÇÃO DA FUNDAÇÃO, INCLUINDO PROPORÇÃO HOMEM/MULHER

A Governação da Fundação é exercida por um conselho de Administração composto por: Presidente em representação da Arquidiocese de Évora; Representante do Instituto Superior de Teologia; Representante da Universidade de Évora; dois Vogais eleitos pelos três primeiros.

O Conselho é coadjuvado na gestão diária da Fundação pelo Administrador Delegado e pela Secretária Geral.

O conjunto é constituído por seis homens e uma mulher.

7. BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES ALÉM DOS PREVISTOS POR LEI

Relativamente à política de emprego, a Fundação oferece alguns benefícios para além das condições obrigatórias por lei:

- Contratação de seguro de saúde para todos os trabalhadores, também extensível aos seus familiares, sendo o custo implícito a esta extensão da sua responsabilidade;
- Comparticipação por seguro de reforma, o qual abrange todos os trabalhadores efectivos;
- Disponibilização de espaços próprios para refeições e convívio nas diversas instalações da Fundação;
- Atribuição de um apoio no valor máximo de 500,00 Euros a cada trabalhador para aquisição de um computador pessoal, ou das suas componentes. Em 2008 este benefício foi solicitado por 12 trabalhadores, o que representa um valor global de 5.634 Euros.
- Atribuição de um desconto na compra de produtos comercializados pela Fundação, e facilidades de pagamento. Para uma melhor transparência e equidade do processo encontra-se em vigor um regulamento próprio;
- Concessão de empréstimos de pequeno montante, sem juros, para fins pessoais, sendo as suas condições de amortização definidas casuisticamente.

8. EVIDÊNCIA DE CONFORMIDADE SUBSTANCIAL COM AS “GUIDELINES ON OCCUPATIONAL SAFETY IN HEALTH MANAGEMENT”

A Fundação Eugénio de Almeida cumpre na íntegra a legislação em vigor sobre Higiene e Segurança no Trabalho.

9. POLITICAS DE GESTÃO DE IMPACTOS SOBRE AS COMUNIDADES AFECTADAS PELA GESTÃO DA FUNDAÇÃO

No âmbito do actual modelo de gestão, os recursos institucionais estão vocacionados para gerar impacto positivo nas comunidades situadas na área de intervenção da Fundação. Neste âmbito, destacam-se:

- O Programa de Integração na Vida Activa, que visa proporcionar aos jovens a sua primeira experiência laboral;
- A partilha de recursos editoriais, com a doação de bibliotecas a escolas, centros de estudos e outros;
- Os estágios profissionais em colaboração com estabelecimentos de ensino superior;
- O trabalho em rede com instituições sociais e culturais locais;
- A partilha de equipamentos, designadamente os que estão associados ao Fórum Eugénio de Almeida.

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

I. ABRANGÊNCIA DAS BOAS PRÁTICAS NA ACTIVIDADE AGRO – SILVO – PASTORIL

Os objectivos e a estratégia de actuação da Fundação neste âmbito estão direccionados para a preservação da paisagem tradicional alentejana e para a promoção da qualidade do ambiente, dos solos e da água.

Neste sentido, a Fundação tem desenvolvido um conjunto abrangente e articulado de boas práticas, para além das previstas na lei, com impacto positivo no contexto agrícola.

Destacam-se as acções de prevenção e combate à erosão dos solos, poupança de combustíveis e redução de emissões nocivas, diminuição da poluição e eutrofização dos aquíferos, e de salvaguarda da biodiversidade e da qualidade ambiental em geral:

- Aplicação de sistemas de sementeira directa, mobilização mínima e enrelvamento da entre linha no olival e na vinha;
- Trituração de restos de poda da vinha e do olival;
- Aproveitamento do caroço de azeitona como combustível no Lagar Cartuxa;
- Realização de sementeiras de aproveitamento energético (girassol para biodiesel);
- Programação para funcionamento à noite de bombas eléctricas de rega e de furos;
- Manutenção da diversidade genética das raças autóctones de bovinos, ovinos, suínos e equinos;
- Aproveitamento das folhas do Lagar e dos engaços das uvas para alimentação animal ou para distribuição no solo;
- A regeneração natural das árvores, a exclusão de culturas intensivas, a exploração extensiva de animais em complemento à exploração do montado;
- A certificação de produtos, designadamente vinho, azeite e animais.

• Instalação de bacias de contenção para evitar fugas de adubo líquido, com a consequente contaminação dos solos e lençóis freáticos.

Paralelamente, a Fundação deu cumprimento às suas obrigações legais, designadamente as que constam do Código das Boas Práticas Agrícolas (separação e/ou reciclagem de lixos e embalagens diversos, adubações e gestão da água numa perspectiva de preservação dos ecossistemas, e outras) e das Normas de Bem-estar Animal.

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO

I. AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA ATRIBUÍDA PELO GOVERNO

Os apoios financeiros atribuídos em 2008, referem-se especialmente à área agrícola, num total de:

TIPO	2008
EXPLORAÇÃO	
ÁREA PRODUTIVA	633.797,49 €
ÁREA INSTITUCIONAL	305.472,07 €
INVESTIMENTO	
ÁREA PRODUTIVA	131.565,00 €
ÁREA INSTITUCIONAL	39.446,61 €

2. RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO E SUA APLICAÇÃO

Os resultados líquidos do exercício e sua aplicação, foram os seguintes:

	2008
RESULTADOS LÍQUIDOS	2.193.554,02 €
APLICAÇÃO	
RESERVAS	1.096.554,02 €
TERCEIROS	1.097.000,00 €

3. VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS EFECTUADAS PARA TERCEIROS

Da aplicação dos resultados do ano de 2007, foram efectuadas transferências para terceiros como segue:

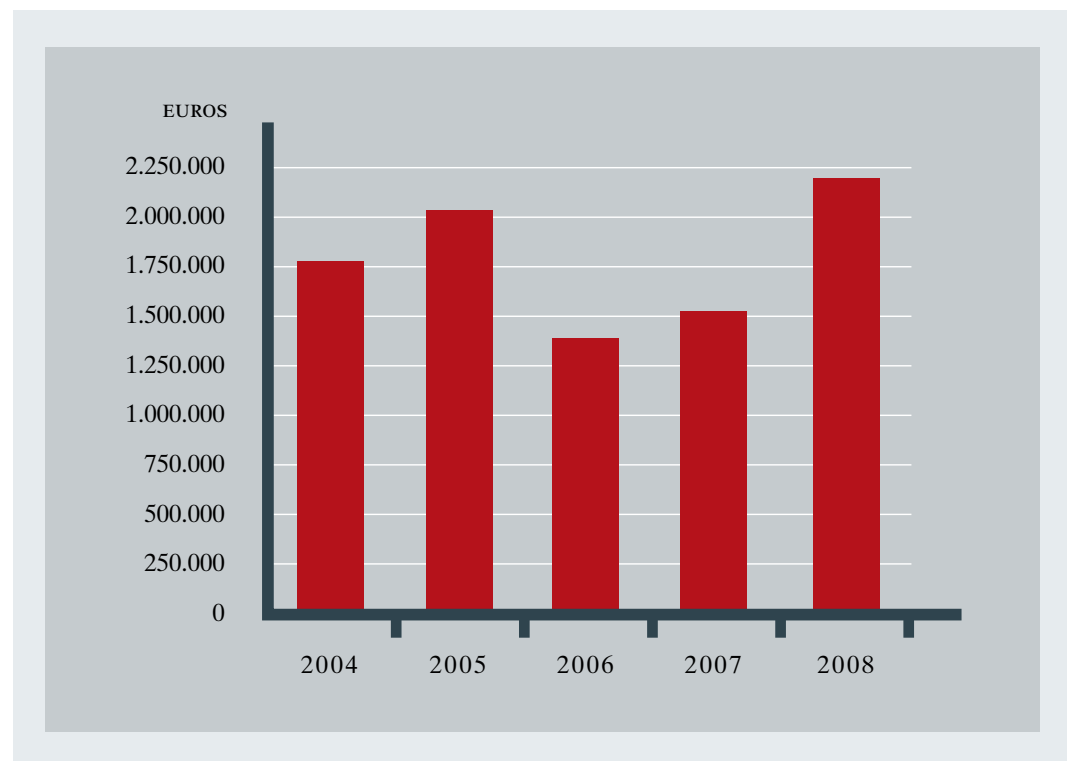
	2007
PARTICULARES	344.505,65 €
INSTITUIÇÕES	538.989,40 €

4. VALOR DOS CUSTOS COM O PESSOAL. ENTREGAS PARA O PLANO DE PENSÃO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA E SEGURO DE SAÚDE

CUSTOS COM PESSOAL	2008
TOTAL	3.386.062,18 €
PLANO DE PENSÕES	58.509,74 €
SEGURO MÉDIS	20.960,16 €

- 8. RESULTADOS** O resultado líquido de 2.193.554 Euros, significa um crescimento de 43% relativamente ao ano anterior, o que pode considerar-se extremamente positivo face ao contexto económico e financeiro verificado em 2008 a nível mundial.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (2004-2008)



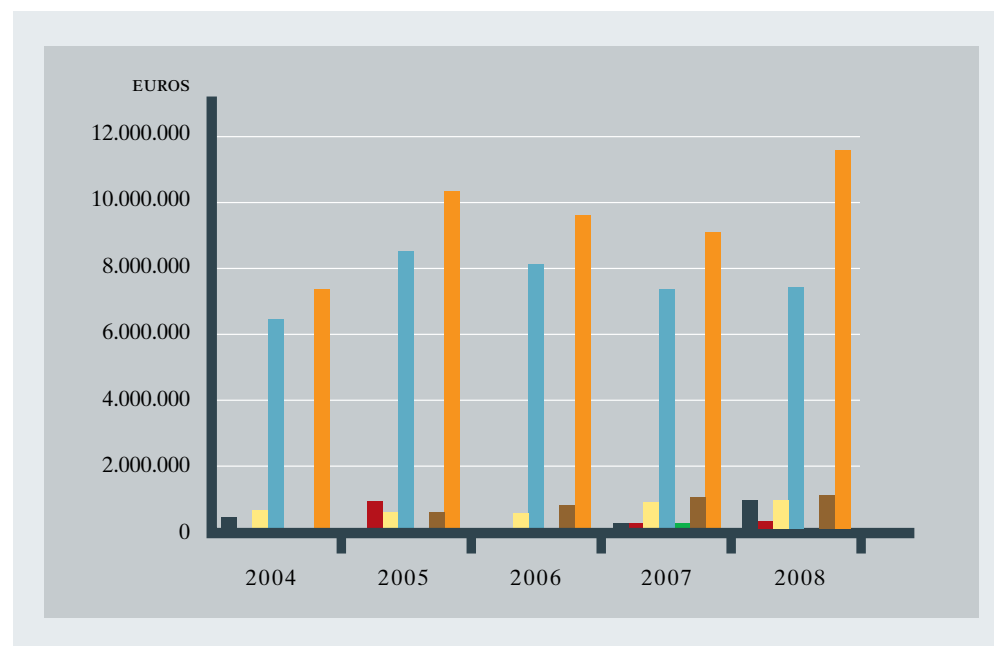
O total dos proveitos atingiu em 2008 o valor de 16.686.443 €, que representa um crescimento de 19% relativamente ao ano anterior, enquanto que o total dos custos, no valor de 14.492.889 €, cresceu 16% em relação a 2007.

As vendas cresceram globalmente 25%, resultado do aumento verificado em todos os sectores, com especial impacto do sector vitivinícola, pela sua dimensão e valor, que cresceu 23%.

Apesar deste aumento, o valor das vendas foi inferior ao orçamentado, por decisão de gestão, atrasando para 2009 a saída da colheita de vinho Pêra Manca tinto 2005, para a qual se estimava uma receita superior a 1.400.000 €.

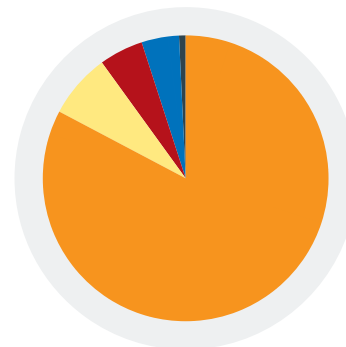
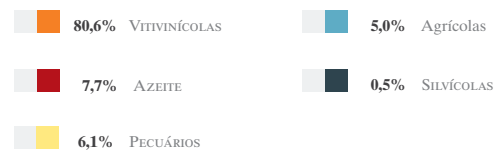
MAPA EVOLUÇÃO DAS VENDAS (2004-2008)

AGRÍCOLAS
 SILVÍCOLAS
 PECUÁRIOS
 VITIVINÍCOLAS
 LOJA FÓRUM
 AZEITE
 TOTAIS

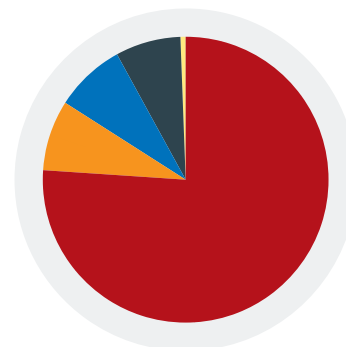
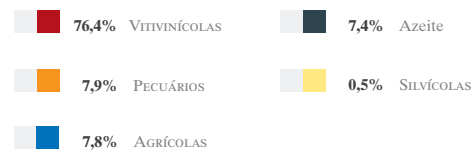


Como resultado desta decisão, registou-se uma ligeira diminuição do peso dos produtos vitivinícolas na repartição das vendas e das receitas, também devido ao extraordinário aumento de 832% das vendas de produtos agrícolas, ervilha e cereais, com especial destaque para o milho, ao que se juntou um crescimento de 14% no valor das vendas de produtos pecuários.

VENDAS 2008

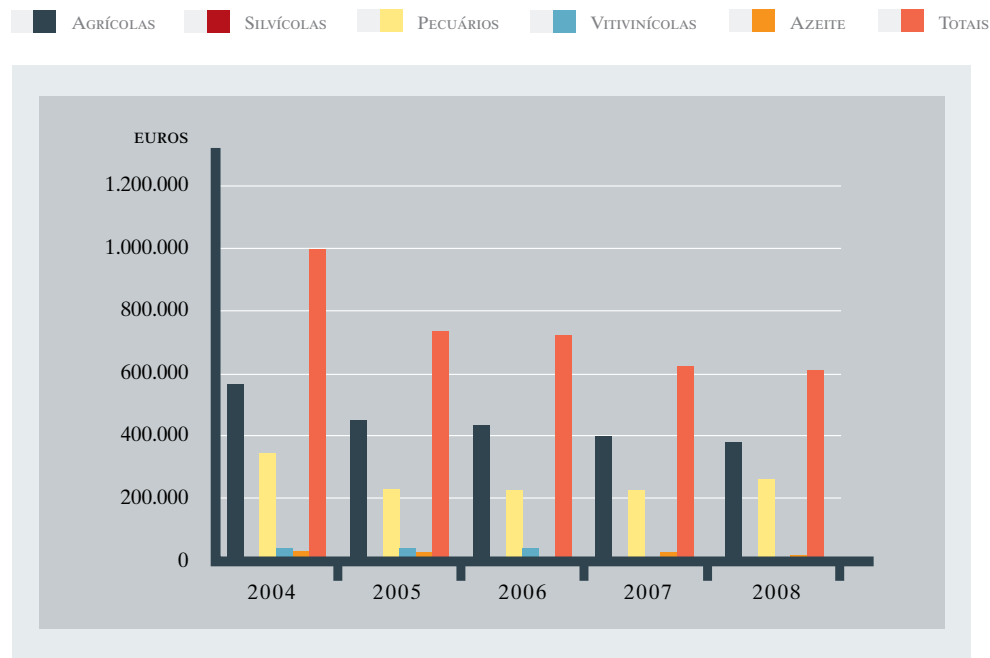


RECEITAS 2008



Os subsídios à exploração (Conta 74) cresceram 13% em relação ao ano anterior, graças ao aumento dos subsídios recebidos pela Direcção Institucional, uma vez que as ajudas à exploração agrícola têm vindo a decrescer, como resultado das políticas do Ministério da Agricultura, embora na Fundação Eugénio de Almeida, em 2008, essa diminuição não tenha sido muito acentuada.

AJUDAS À EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA (2004-2008)



A variação da produção apresenta um aumento face ao ano anterior e ao orçamento, o que se justifica, em parte, pela revalorização do vinho a granel da vindima de 2008, cujo custo de produção subiu, devido à compra de grande quantidade de uva e ao facto de se ter iniciado em 2008 a amortização da nova adega.

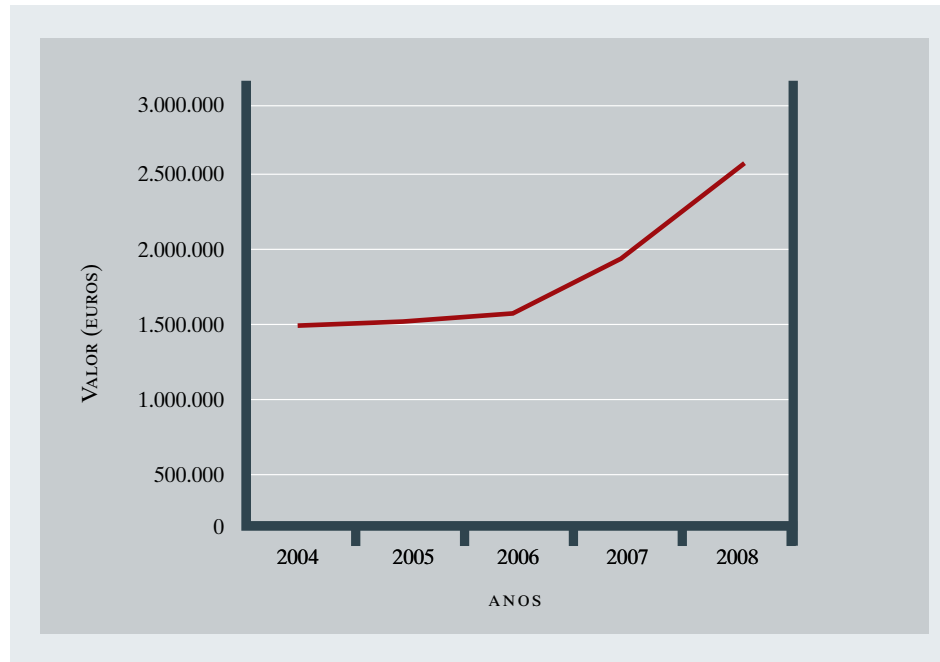
Os proveitos financeiros apresentam um valor de 563.620 €, mais 70% do que em 2007, devido ao vencimento de cupões de obrigações e diferenças de câmbio favoráveis dos depósitos em moeda estrangeira.

Os proveitos extraordinários, que diminuíram 40%, contabilizam sobretudo a indemnização da EDIA por expropriação de terrenos, no valor de 524.516,78 €.

O custo das vendas cresceu em relação ao ano anterior e ao orçamento, o que é justificado pelo aumento significativo dos consumos dos produtos agrícolas (adubos, alimentos de animais e gasóleo) e dos produtos vinícolas (principalmente da uva) e, por fim dos produtos do lagar (principalmente vasilhame), enquanto que outros consumos diminuíram face ao orçamento como azeitona comprada, vasilhame para vinho, produtos zootécnicos e fitofármacos.

Em relação a 2007 os Fornecimentos e Serviços Externos cresceram 9%, mas ficaram 52.681 € abaixo do valor orçamentado (-2%) e os custos com pessoal cresceram 2%, mais 0,6% do que o orçamento, o que revela ter havido um bom controlo das despesas.

EVOLUÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES (2004-2008)



As Amortizações registam um valor 26% superior ao orçamento inicial, devido às amortizações da adegua nova, uma vez que este foi o exercício completo de utilização dos bens afectos à mesma que, face a 2007, só reflectia amortizações dos meses de Setembro a Dezembro.

Os Custos Financeiros apresentam um valor de 497.455 € superior ao orçamento inicial, devido aos juros das contas caucionadas, diferenças de câmbio desfavoráveis e ajustamentos no valor do mercado das acções e obrigações integradas na carteira de investimento do Finantia.

A análise global ao desempenho das actividades produtivas e à gestão da Fundação Eugénio de Almeida durante o difícil ano de 2008, pelos resultados alcançados, tem que ser bastante positiva.

9. CONCLUSÕES

A aposta na produção de produtos de qualidade e a força das marcas comerciais da Fundação têm permitido manter e desenvolver novos mercados, mesmo em épocas de crise, com índices de crescimento notáveis na venda de todos os produtos.

A preservação da boa qualidade e imagem dos produtos, associada à excelente imagem global que a Fundação tem para a generalidade dos cidadãos, é um capital de extrema importância, para o qual devem contribuir todos os trabalhadores e colaboradores, não só pela sua habitual dedicação e profissionalismo, mas também por assumirem o seu envolvimento pessoal e colectivo na cultura e espírito da própria Fundação Eugénio de Almeida.

CONTAS 2008

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EUROS)

		2008			2007
ACTIVO		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	Notas				
IMOBILIZADO					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
	3				
Propriedade industrial e outros direitos		581.498,85	581.498,85		
		581.498,85	581.498,85		
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
	3				
Terrenos e recursos naturais	1 e 10	19.878.824,15	1.059.034,90	18.819.789,25	18.957.951,49
Edifícios e outras construções	1 e 10	26.211.597,21	8.483.347,37	17.728.249,84	18.655.966,20
Equipamento básico	10	14.138.953,90	7.186.552,72	6.952.401,18	7.566.202,81
Equipamento de transporte	10	652.105,32	555.206,11	96.899,21	132.198,91
Ferramentas e utensílios	10	28.614,45	26.268,20	2.346,25	3.415,81
Equipamento administrativo	10	696.284,57	478.232,59	218.051,98	230.317,48
Taras e vasilhame	10	26.301,66	26.301,66		
Outras imobilizações corpóreas	10	725.294,46	560.837,95	164.456,51	163.368,46
Imobilizações em curso	10	1.335.259,43		1.335.259,43	505.366,39
Adiantamentos p/conta Imobilizações corpóreas	10	3.700,00		3.700,00	
		63.696.935,15	18.375.781,50	45.321.153,65	46.214.787,55
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Títulos e outras aplicações financeiras	10	5.486.905,96	157.318,37	5.329.587,59	5.408.604,61
Outros empréstimos concedidos	10	221.398,95		221.398,95	192.606,23
		5.708.304,91	157.318,37	5.550.986,54	5.601.210,84
CIRCULANTE					
EXISTÊNCIAS					
Mat. Primas subs. e de consumo	3	789.412,09		789.412,09	783.910,86
Produtos e trabalhos em curso	3	14.974,40		14.974,40	65.214,84
Produtos acabados intermédios	3	7.518.097,59	934.096,90	6.584.000,69	4.554.097,96
Mercadorias	3	234.242,63		234.242,63	233.494,35
		8.556.726,71	934.096,90	7.622.629,81	5.636.718,01
DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO					
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO					
Clientes c/c	3 e 4	2.794.574,57		2.794.574,57	2.117.803,66
Empresas participadas e participantes		90.236,48		90.236,48	90.236,48
Adiantamentos a fornecedores		4.317,85		4.317,85	705,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		25.829,39		25.829,39	559,66
Estado e outros entes públicos					182.452,16
Outros devedores		680.539,22		680.539,22	1.437.143,45
		3.595.497,51		3.595.497,51	3.828.900,41
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS					
Outros títulos negociáveis					308.612,72
					308.612,72
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					
Depósitos bancários	3 e 4	1.589.681,30		1.589.681,30	742.769,01
Caixa		22.167,84		22.167,84	17.623,48
		1.611.849,14		1.611.849,14	760.392,49
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS					
Acréscimos de proveitos	48c)	724.715,43		724.715,43	489.689,27
Custos diferidos	48c)	30.070,89		30.070,89	41.758,33
		754.786,32		754.786,32	531.447,60
TOTAL DE AMORTIZAÇÕES			18.957.280,35		
TOTAL DE AJUSTAMENTOS			1.091.415,27		
TOTAL DO ACTIVO		84.505.598,59	20.048.695,62	64.456.902,97	62.882.069,62

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 (EUROS)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2008	2007
	Notas		
CAPITAL PRÓPRIO			
	40		
Capital		13.705.204,67	13.705.204,67
Reservas de reavaliação		15.869.608,12	15.869.608,12
Reservas			
Outras reservas		12.753.148,39	12.103.814,57
Resultados transitados		457.390,98	457.390,98
SUBTOTAL		42.785.352,16	42.136.018,34
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.193.554,02	1.532.828,87
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		44.978.906,18	43.668.847,21
PASSIVO			
PROVISÕES			
Outras provisões	3 e 34	598.557,49	598.557,49
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO			
Dívidas a instituições de crédito	29	9.474.408,38	7.866.612,56
Fornecedores de imobilizado, c/c		56.558,43	
		9.530.966,81	7.866.612,56
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO			
Dívidas a instituições de crédito	29	5.835.591,62	6.153.900,45
Fornecedores c/c	3 e 4	1.121.584,19	1.340.249,65
Adiantamentos de clientes		152,05	
Outros empréstimos obtidos		156.612,56	156.612,56
Fornecedores de imobilizado, c/c	15	169.026,55	403.050,69
Estado e outros entes públicos	28	83.795,49	82.349,75
Outros credores	25	129.732,15	158.674,17
		7.496.494,61	8.294.837,27
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
Acréscimos de custos	48c)	571.714,23	610.930,17
Proveitos diferidos	48c) e d)	1.280.263,65	1.842.284,92
		1.851.977,88	2.453.215,09
TOTAL DO PASSIVO		19.477.996,79	19.213.222,41
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		64.456.902,97	62.882.069,62

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (EUROS)

CUSTOS E PERDAS		2008	2007
	Notas		
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS			
Mercadorias	41	15.300,28	19.695,00
Matérias	41	3.734.514,46	3.133.662,71
		3.749.814,74	3.153.357,71
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		3.409.691,70	3.121.643,82
CUSTOS COM O PESSOAL			
Remunerações	7	2.756.150,71	2.708.415,24
Encargos sociais:			
Pensões		58.509,74	49.265,64
Outros		571.401,73	547.028,38
		3.386.062,18	3.304.709,26
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS			
Amortizações imob. corpóreo e incorpóreo	10	2.523.078,76	1.898.437,20
Ajustamentos			29.066,29
		2.523.078,76	1.927.503,49
PROVISÕES			
IMPOSTOS			
Indirectos		79.837,81	83.039,06
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		115.866,06	211.577,84
(A)			13.264.351,25
Amortizações/Ajust. Aplic. e Invest. Fin	45	128.392,65	28.925,72
JUROS E CUSTOS SIMILARES			
Outros	45	882.502,13	606.381,34
(C)			14.275.246,03
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	46		217.642,54
(E)			14.492.888,57
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO			
(G)			14.492.888,57
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.193.554,02	1.532.828,87
TOTAL		16.686.442,59	14.055.042,26
PROVEITOS E GANHOS		2008	2007
VENDAS			
Mercadorias	44	26.609,27	35.875,82
Produtos	44	11.515.065,93	9.170.885,95
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	44	152.297,62	113.742,65
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	42		2.009.307,51
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA			62.976,15
PROVEITOS SUPLEMENTARES			
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		99.442,21	13.113,19
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		939.269,56	833.305,16
REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS		430.850,77	657.929,50
(B)			1.469.562,54
			15.235.819,02
GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS			
RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	45	78.177,97	64.913,10
RENDIMENTOS DE TÍT. NEG./OUTRAS APLIC. FINANCEIRAS:			
Relativos a empresas do grupo			
Outros		252.196,88	232.835,43
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES			
Relativos a empresas do grupo			
Outros	45	233.244,87	34.711,57
(D)			15.799.438,74
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	46 e 48 d)		887.003,85
(F)			16.686.442,59
			12.232.930,89
			1.504.347,85
RESUMO		2008	2007
Resultados operacionais	(B) - (A)	1.971.467,77	431.099,71
Resultados financeiros	(D-B) - (C-A)	-447.275,06	-302.846,96
Resultados correntes	(D) - (C)	1.524.192,71	128.252,75
Resultados antes de impostos	(F) - (E)	2.193.554,02	1.532.828,87
Resultado líquido do exercício	(F) - (G)	2.193.554,02	1.532.828,87

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES (EUROS)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS	
	2008	2007
Vendas e Prestações de Serviços	11.693.972,82	9.320.504,42
Custos das vendas e das prestações de serviços	1.740.507,23	1.770.440,41
RESULTADOS BRUTOS	9.953.465,59	7.550.064,01
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.092.964,97	3.039.195,19
Custos de distribuição	671.421,93	498.329,28
Custos administrativos	2.053.891,79	2.123.329,49
Outros custos e perdas operacionais	7.201.629,88	6.395.620,67
RESULTADOS OPERACIONAIS	2.119.486,96	1.571.979,76
Custo líquido de financiamento	401.017,76	104.063,99
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	78.177,97	64.913,10
Ganhos (perdas) em outros investimentos	-127.609,93	
RESULTADOS CORRENTES	1.669.037,24	1.532.828,87
Impostos sobre os resultados correntes		
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	1.669.037,24	1.532.828,87
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	524.516,78	
Impostos sobre os resultados extraordinários		
RESULTADOS LÍQUIDOS	2.193.554,02	1.532.828,87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO (EUROS)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2008	2007
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	11.006.964,29	10.446.430,28
Pagamentos a Fornecedores	7.445.192,92	6.658.847,14
Pagamentos ao Pessoal	3.458.572,77	3.137.449,36
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	103.198,60	650.133,78
Pagamento/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	2.899,58	4.911,10
Outros pagamentos/Recebimentos da actividade operacional	-616.122,25	-1.386.701,35
FLUXO GERADO ANTES DE RUBRICAS EXTRAORDINÁRIAS	716.421,27	2.031.924,03
Recebimentos de rubricas extraordinárias	524.516,78	162.189,88
Pagamentos de rubricas extraordinárias	8.521,71	6.427,94
FLUXO GERADO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	1.232.416,34	2.187.685,97
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros		
Imobilizações corpóreas		33.657,28
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de Investimento		171.530,06
Juros e proveitos similares	287.496,50	242.491,25
Dividendos	78.177,97	64.913,10
...	365.674,47	512.591,69
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	137.807,32	610.352,98
Imobilizações corpóreas	1.510.232,49	10.461.415,58
Imobilizações incorpóreas		
...	1.648.039,81	11.071.768,56
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.282.365,34	-10.559.176,87
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos Obtidos	1.289.486,99	9.619.489,01
Aumentos de Capital, Prest. Suplementares, Prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Venda de acções próprias		
Cobertura de prejuízos		
...	1.289.486,99	9.619.489,01
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos Obtidos		
Amortização contratos de locação financeira	12.137,18	
Juros e Custos Similares	723.644,08	492.366,18
Dividendos		
Reduções de capital e prestações suplementares		
Aquisição de acções próprias		
...	735.781,26	492.366,18
FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	553.705,73	9.127.122,83
VARIAÇÃO DA CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	503.756,73	755.631,93
Efeito das diferenças de câmbio	39.087,20	-88.959,41
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.069.005,21	402.332,69
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	1.611.849,14	1.069.005,21

DISPONIBILIDADES (EUROS)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2008	2007
NUMERÁRIO		
Numerário	22.167,84	17.623,48
DEPÓSITOS BANCÁRIOS MOBILIZÁVEIS		
Depósitos à Ordem	759.936,30	409.481,01
Depósitos a prazo	829.745,00	333.288,00
Outros depósitos		
EQUIVALENTES A CAIXA		
Descobertos Bancários		
Títulos Negociáveis		308.612,72
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	1.611.849,14	1.069.005,21
EQUIVALENTES A CAIXA		
Outras aplicações de tesouraria		
DISPONIBILIDADES DO BALANÇO	1.611.849,14	1.069.005,21

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), sendo de referir que os números e notas não identificados, não têm aplicação por inexistência de valores ou, as situações a reportar são irrelevantes, não tendo influência significativa na posição financeira da entidade.

1 - Indicação e justificação das disposições do POC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos fundamentais da continuidade, da consistência, da especialização dos exercícios, do custo histórico (com excepção para os terrenos e edifícios que foram objecto de uma reavaliação livre), da prudência, da substância sobre a forma e da materialidade, definidos no Plano Oficial de Contabilidade.

3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

**ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO
DOS RESULTADOS**

Disponibilidades:

- As disponibilidades em moeda estrangeira foram reconhecidas ao câmbio em vigor em 31/12/2008.

Dívidas de e a receber:

- Foram reconhecidas com base nas transacções que lhe deram origem, sendo as dívidas em moeda estrangeira ajustada ao câmbio em vigor em 31/12/2008.

Existências:

- Foram valorizadas da seguinte forma:
 - De mercadorias e matérias-primas: custo de aquisição
 - De produtos acabados e intermédios: valores de mercado deduzidos da margem normal de lucro
 - De produtos e trabalhos em curso: custo de produção

Imobilizações:

- Encontram-se registadas ao custo de aquisição ou produção, reflectindo os Terrenos e Edifícios, desde 1995 reavaliação livre.
- As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor, conforme Decreto - Regulamentar nº 2/90, de 12/01 e respectivas actualizações.

Ajustamentos e Provisões:

- Verificada a necessidade de ajustamento/provisão foram os diversos activos reconhecidos em função das perdas prováveis das respectivas rubricas.

Acréscimos e diferimentos:

- Foram reconhecidos os efeitos decorrentes da aplicação do princípio da especialização dos exercícios, conforme se discrimina na nota 48 deste anexo.

4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no Balanço e na Demonstração dos Resultados, originariamente expressas em moeda estrangeira.

As contas em moeda estrangeira (Disponibilidades, Clientes e Fornecedores) foram ajustadas para o câmbio à data de 31/12/2008, com a seguinte cotação e moeda:

- Dólar (USD) 1,409531
- Dólar (CAD) 1,72245

6 - Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

Não existem situações que afectem de forma significativa os impostos futuros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001). Deste modo as declarações fiscais da entidade referentes aos anos de 2005 a 2008 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de eventuais revisões/inspecções por parte das autoridades inspectivas não terão efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

7 - Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.

No ano de 2008, em média, a Fundação Eugénio de Almeida empregou 105 pessoas a título permanente, das quais 23 com formação de nível superior, 65 colaboradores qualificados e 17 indiferenciados, afectos às seguintes Direcções:

		NÍVEL SUPERIOR	QUALIFICADOS	M DIFERENCIADOS
Direcção de Gestão	13	3	10	
Direcção Vitivícola	22	6	12	4
Direcção Institucional/Projectos	12	9	3	
Direcção Agro-Pecuária	52	6	34	12
Direcção Comercial	6	2	4	
TOTAL	105	26	63	16

Do total acima referido apenas 18 assumem a forma de contratação a termo.

Dada a actividade sazonal exercida durante o ano foram contratados assalariados temporários com grau de volatilidade elevado, no entanto a média rondou nível idêntico ao do ano transacto (80 trabalhadores/mês), com incremento deste número nos meses de Agosto e Setembro (+/- 170 trabalhadores/mês).

10 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos.

A) ACTIVO BRUTO

RUBRICAS DO BALANÇO	SALDO INICIAL	REAVALIAÇ. AJUSTAM.	AUMENTOS	ALIENAÇ.	TRANSE. E ABATES	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS						
Despesas de instalação						
Despesas de investigação e de desenvolvimento						
Propriedade industrial e outros direitos	581.498,85					581.498,85
Trespases						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos p/c de imobilizações incorpóreas						
	581.498,85	0,00	0,00	0,00	0,00	581.498,85
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS						
Terrenos e recursos naturais	19.878.824,15					19.878.824,15
Edifícios e outras construções	26.136.544,56		72.052,65			26.208.597,21
Equipamento básico	13.761.411,83		596.008,17	218.466,10		14.138.953,90
Equipamento de transporte	658.155,32		33.950,00	40.000,00		652.105,32
Ferramentas e utensílios	28.614,45					28.614,45
Equipamento administrativo	649.111,84		58.395,46	11.222,73		696.284,57
Taras e vasilhame	26.301,66					26.301,66
Outras imobilizações corpóreas	682.131,75		43.162,71			725.294,46
Imobilizações em curso	505.366,39		829.893,04			1.335.259,43
Adiantamentos p/c de imobilizações corpóreas			3.700,00			3.700,00
	62.326.461,95	0,00	1.637.162,03	269.688,83	0,00	63.693.935,15
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital em empresas associadas						
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras	5.408.737,61	50,83	78.117,52			5.486.905,96
Outros empréstimos concedidos	221.398,95					221.398,95
Imobilizações em curso						
Adiantamentos p/c de investim. financeiros						
	5.630.136,56	50,83	78.117,52	0,00	0,00	5.708.304,91

B) AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

RUBRICAS DO BALANÇO	SALDO INICIAL	REFORÇO	ANULAÇÃO REVERSÃO	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos	581.498,85			581.498,85
Trespases				
	581.498,85	0,00	0,00	581.498,85
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Terrenos e recursos naturais	920.872,66	138.162,24		1.059.034,90
Edifícios e outras construções	7.480.578,36	1.002.769,01		8.483.347,37
Equipamento básico	6.195.209,02	1.202.516,81	211.173,11	7.186.552,72
Equipamento de transporte	525.956,41	68.416,25	39.166,55	555.206,11
Ferramentas e utensílios	25.198,64	1.069,56		26.268,20
Equipamento administrativo	418.794,36	68.070,23	8.632,00	478.232,59
Taras e vasilhame	26.301,66			26.301,66
Outras imobilizações corpóreas	518.763,29	42.074,66		560.837,95
	16.111.674,40	2.523.078,76	258.971,66	18.375.781,50
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Títulos e outras aplicações financeiras	28.925,72	128.392,65		157.318,37
Outros empréstimos concedidos				
	28.925,72	128.392,65	0,00	157.318,37

15 - Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores**contabilísticos.**

Designação	Valor do contrato	Dívida em 31/12/2008
• Equipamento de Rega	32.594,99 €	27.883,72 €
• Equipamento de Rega	51.423,00 €	43.989,97 €

21 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante.

RUBRICAS DO BALANÇO	SALDO INICIAL	REFORÇO	REVERSÃO	SALDO FINAL
EXISTÊNCIAS				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				
Produtos e trabalhos em curso				
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
Produtos acabados e intermédios	934.096,90			934.096,90
Mercadorias				
	934.096,90			934.096,90
DÍVIDAS DE TERCEIROS				
Clientes. c/c				
Clientes - títulos a receber				
Clientes de cobrança duvidosa	96.515,20		96.515,20	
Empresas do Grupo				
Empresas participadas e participantes				
Outros accionistas (sócios)				
Estado e outros entes públicos				
Outros devedores				
Subscritores de capital				
	96.515,20		96.515,20	
TÍTULOS NEGOCIÁVEIS				
Ações em empresas do grupo				
Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo				
Ações em empresas associadas				
Obrigações e títulos de participação em empresas associadas				
Outros títulos negociáveis				
Outras aplicações de tesouraria				

25 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

As dívidas passivas respeitantes ao pessoal ascendem a 6.325,28 €. Referem-se a processamentos extraordinários imputados a 2008, cujo pagamento ocorreu em 2009.

28 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

29 - Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos.

As dívidas a mais de cinco anos, integradas no Balanço, referem-se a empréstimos contraídos junto de instituições de financiamento conforme segue:

ENTIDADE	VALOR INICIAL	VALOR ACTUAL	
		CURTO PRAZO	M/LONGO PRAZO
BPI	1.000.000,00	150.000,00	450.000,00
BES	8.000.000,00	890.000,00	6.220.000,00
BARCLAYS	3.000.000,00	300.000,00	2.700.000,00
IFAP	156.612,56	52.204,19	104.408,37

34 - Movimentos das provisões

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
29 - Provisões para riscos e encargos				
291 - Pensões				
292 - Impostos				
293 - Processos judiciais em curso				
295 - Garantias a clientes				
298 - Outros riscos e encargos	598.557,49			598.557,49
299 - ...				
TOTAL	598.557,49			598.557,49

40 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

RUBRICAS DO BALANÇO	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Capital	13.705.204,67			13.705.204,67
Acções próprias				
Prestações Suplementares				
Prémios de emissões de acções				
Ajust. partes de capital filiais e assoc.				
Reservas de reavaliação	15.869.608,12			15.869.608,12
Reservas	12.103.814,57	649.333,82		12.753.148,39
Reservas livres	12.100.814,57	649.333,82		12.750.148,39
Doações	3.000,00			3.000,00
Resultados Transitados	457.390,98			457.390,98
Resultado líquido do exercício	1.532.828,87		-660.725,15	2.193.554,02
Dividendos antecipados				
TOTAIS	43.668.847,21	649.333,82	-660.725,15	44.978.906,18

41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MA TÉRIAS PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E CONSUMO	TOTAL
1. Existências iniciais	233.494,35	783.910,86	1.017.405,21
2. Compras	48.556,44	3.752.719,82	3.801.276,26
3. Regularização de existências	-32.507,88	-12.704,13	-45.212,01
4. Existências finais	234.242,63	789.412,09	1.023.654,72
5. C.M.V.M.C. (1+2+/-3-4)	15.300,28	3.734.514,46	3.749.814,74

42 - Demonstração da variação da produção.

MOVIMENTOS	PROD. ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS RESÍD. E REFUGOS	PROD. E TRABALHOS EM CURSO	TOTAL
1. Existências finais	7.518.097,59		14.974,40	7.533.071,99
2. Regularização de existências	29.645,22			29.645,22
3. Existências iniciais	5.488.194,86		65.214,84	5.553.409,70
4. Variação da produção (1+/-2-3)	2.059.547,95		-50.240,44	2.009.307,51

42 - Demonstração do Custo das vendas e Prestações de serviços.

MOVIMENTOS	PROD. ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS RESÍD. E REFUGOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	TOTAL
1. Existências iniciais	5.488.194,86			5.488.194,86
2. Entradas provenda produção	3.800.055,18			3.800.055,18
3. Regularização de existências	29.645,22			29.645,22
4. Saídas para a prod. e imobilizado				
5. Existências finais	7.518.097,59			7.518.097,59
6. Custo das Vendas (1+2+/-3-4-5)	1.740.507,23			1.740.507,23

44 - Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurado nas contas 71 «Vendas» e 72 «Prestações de serviços», por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	MERCADO INTERNO	MERCADO COMUNITÁRIO	OUTROS MERCADOS	TOTAL
Vendas de mercadorias	27.006,64			27.006,64
Devoluções /Anulações	397,37			397,37
Vendas de mercadorias líquidas	26.609,27			26.609,27
Vendas de produtos	8.724.293,00	802.866,83	2.009.852,05	11.537.011,88
Devoluções /Anulações	37.300,98	16.372,32	45,10	53.718,40
Descontos e abatimentos	5.110,77	1.978,40		7.089,17
Venda de produtos líquidas	8.681.881,25	784.516,11	2.009.806,95	11.476.204,31
Venda de subprodutos	38.861,62			38.861,62
Prestações de serviços líquidos	152.297,62			152.297,62
TOTAL GERAL	8.899.649,76	784.516,11	2.009.806,95	11.693.972,82

45 - Demonstração dos resultados financeiros.

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2008	2007		2008	2007
68.1 Juros suportados	687.737,58	473.333,35	78.1. Juros obtidos	286.719,82	242.327,21
68.2. Perdas em emp. do grupo e associadas			78.2. Ganhos em empresas do grupo e assoc.		
68.3. Amortizações de investim. em imóveis			78.3. Rendimentos em imóveis		
68.4. Ajustamentos de aplicações financeiras	128.392,65	28.925,72	78.4. Rendimentos de participações de capital	78.177,97	64.913,10
68.5. Diferenças de câmbio desfavoráveis	153.651,87	97.631,47	78.5. Diferenças de câmbio favoráveis	192.739,07	8.672,06
68.6. Desc. de pronto pagamento concedidos	56,23	186,29	78.6. Descontos de pronto pagamento obtidos	5.206,18	16.383,69
68.7. Perdas na alienação de aplic. de tesouraria			78.7. Ganhos na alienação de apli. de tesouraria		
68.8. Outros custos e perdas financeiros	41.056,45	35.230,03	78.8. Reversões e outros prov. e ganhos financ.	776,68	164,04
RESULTADOS FINANCEIROS	-447.275,06	-302.846,96			
	563.619,72	332.460,10		563.619,72	332.460,10

46 - Demonstração dos resultados extraordinários.

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2008	2007		2008	2007
69.1. Donativos	6.250,00	6.000,00	79.1. Restituição de impostos		
69.2. Dívidas incobráveis	17.549,41	269,85	79.2. Recuperação de dívidas		
69.3. Perdas em existências	2.765,28	7.496,30	79.3. Ganhos em existências		1.006,42
69.4. Perdas em imobilizações	140.440,11	14.202,72	79.4. Ganhos em imobilizações	563.598,47	831.227,09
69.5. Multas e penalidades	1.975,75	187,10	79.5. Benefícios e penalidades contratuais	149,70	
69.6. Aumentos de amortizações			79.6. Reduções de provisões		
69.7. Correc. relativas a exercícios anteriores	45.466,45	48.564,95	79.7. Correc. relativas a exercícios anteriores	153.330,54	352.375,54
69.8. Outros custos e perdas extraordinários	3.195,54	8.981,72	79.8. Outros proveitos e ganhos extraordin.	169.925,14	305.669,71
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	<u>669.361,31</u>	<u>1.404.576,12</u>			
	887.003,85	1.490.278,76		887.003,85	1.490.278,76

47 - Informações exigidas por diplomas legais.

A Fundação Eugénio de Almeida é uma instituição de direito privado e utilidade pública, conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 238, de 10 de Outubro de 1963, reconhecida como IPSS, conforme D.L. nº 4/94, 11 de Janeiro e D. L. nº 108/82, de 08 de Abril.

48 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

A) APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2007

Para os resultados líquidos do exercício de 2007, foi aprovada a seguinte distribuição:

• Terceiros:	883.495,06 €
• Reservas Especiais	649.333,81 €

B) MEIOS LIBERTOS LÍQUIDOS

• Resultado líquido do exercício	2.193.554,02 €
• Amortizações	2.523.078,76 €
• Redução de subsídios ao investimento	160.148,68 €
• Ajustamentos	128.392,65 €
MEIOS LIBERTOS LIQUIDOS	4.684.876,75 €

C) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Decomposição dos saldos evidenciados no Balanço em 31 de Dezembro de 2008

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	SALDO FINAL DO EXERCÍCIO
ACRÉSCIMO DE PROVEITOS	724.715,43
Subsídios à exploração por receber	614.646,72
Juros a receber	24.627,71
Outros acréscimos de proveitos	85.441,00
CUSTOS DIFERIDOS	30.070,89
Seguros	12.065,23
Outros custos diferidos	18.005,66
ACRÉSCIMO DE CUSTOS	571.714,23
Remunerações a liquidar	313.331,78
Juros a liquidar	126.307,64
Seguros a liquidar	5.745,19
Tarifas de conservação de esgotos	5.070,00
Outros acréscimos de custos	121.259,62
PROVEITOS DIFERIDOS	1.280.263,65
Rendas	28.810,69
Subsídios para investimentos	1.187.853,34
Outros proveitos diferidos	63.599,62

D) DISCRIMINAÇÃO DOS PROVEITOS DIFERIDOS - SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO

(EUROS)

RUBRICAS	ENTIDADE	ANO DE CONCESSÃO DO FINANCIAMENTO	VALOR DO FINANCIAMENTO		VALOR DOS PROVEITOS REGULARIZADOS			TOTAL DOS PROVEITOS A REGULARIZAR	CONTA
	FUNDO		ATRIBUÍDO NO ANO	TOTAL ATRIBUÍDO /SALDO	EM EXERC. ANTERIORES	NO EXERCÍCIO	TOTAL		
Murteiras	IFAP	Anterior a 2004		60.193,90	29.728,75	7.780,20	37.508,95	22.684,95	274501
Florestação	IFAP	Anterior a 2004		36.512,52	30.879,63	5.632,89	36.512,52		274503
Paço Tractor	IFAP	Anterior a 2004		9.089,27	4.884,00	1.221,00	6.105,00	2.984,27	274504
Vinha Valbom	IFAP	2004	2004	31.438,12	11.265,14	3.143,76	14.408,90	17.029,22	274505
Benf.pequeno Regadio	IFAP	Anterior a 2004		131.304,27	75.012,48	18.753,12	93.765,60	37.538,67	274506
Vinhas	IFAP	Anterior a 2004		64.114,61	54.553,44	9.561,17	64.114,61		274507
Atomizadores	IFAP	2005	2005	10.865,27	3.848,12	1.358,16	5.206,28	5.658,99	274508
Charcas do Freixo	IFAP	Anterior a 2004		102.877,06	52.010,14	13.716,96	65.727,10	37.149,96	274509
Charrua Intercepas	IFAP	Anterior a 2004		4.723,30	3.148,80	787,20	3.936,00	787,30	274510
Olival Alamo Cima	IFAP	Anterior a 2004		188.404,87	79.357,84	20.449,92	99.807,76	88.597,11	274511
A.Horta (Rega e Semeador)	IFAP	Anterior a 2004		65.704,26	27.672,40	6.998,64	34.671,04	31.033,22	274512
Lagar	IFAP	2005	2005	366.334,61	85.516,57	39.051,36	124.567,93	241.766,68	274513
Pinheiros	IFAP	2005	2005	69.602,24	13.920,48	6.960,24	20.880,72	48.721,52	274514
Murteiras Agro	IFAP	2006	2006	104.767,38	15.863,91	10.476,72	26.340,63	78.426,75	274515
Vitis Pinheiros	IFAP	2006	2006	84.655,40	6.701,87	4.232,76	10.934,63	73.720,77	274516
Vitis Vinha Nova Adega	IFAP	2006	2006	66.094,88	4.131,00	3.304,80	7.435,80	58.659,08	274518
Vitis Vinha Valbom	IFAP	2006	2006	79.529,67	7.621,59	1.325,40	8.946,99	70.582,68	274519
Vitis Vinha Nova Casito	IFAP	2006	2006	55.411,78	5.310,23	923,52	6.233,75	49.178,03	274520
Vitis Replantação Talhão 16	IFAP	2006	2006	26.168,17	2.507,77	436,04	2.943,81	23.224,36	274521
Inventariação	POC	2005	2005	10.375,00	7.643,08	2.731,92	10.375,00		274550
Jardim Casas Pintadas	POC	2007	2007	130.401,07				130.401,07	274551
Conj. arqueológico Murteiras	POC	2008	2008	34.258,27				34.258,27	274552
Região Norte - Ipcmae	Leader Sor	2008	2008	5.188,34		1.302,90	1.302,90	3.885,44	274552
Internacionalização	QREN	2008	2008	131.565,00				131.565,00	274502
TOTAL				1.869.579,26	521.577,24	160.148,68	681.725,92	1.187.853,34	

MOVIMENTOS OCORRIDOS EM 2008

- (+) Saldo inicial da conta 2745 - Subsídios para Investimento
- (+) Total do valor atribuído no ano
- (-) Valor total do proveito extraordinário de subsídios para investimento
- (+/-) Valor regularizações ano
- (=) Saldo final da conta 2745 - Subsídios para Investimento

E) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

A Demonstração de Resultados por Funções foi preparada em conformidade com o estabelecido pela Directriz Contabilística n.º 20, a qual apresenta um conceito de Resultados Extraordinários diferente do definido no Plano Oficial de Contabilidade (POC) para a preparação da Demonstração dos Resultados por Naturezas.

Assim, o valor dos resultados extraordinários de (669.361,31 €), apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas (Nota 46), foi reclassificado apresentado a Demonstração dos Resultados por funções, apenas o valor de expropriação de terrenos ocorrida no exercício de 2008.

EDIÇÃO
Fundação Eugénio de Almeida

DESIGN GRÁFICO
Albuquerque

SELECÇÃO DE COR E IMPRESSÃO
Mais Verniz

ISSN XXXX - XXXX

DEPÓSITO LEGAL
XXXXXXXXXXXX

TIRAGEM: 750

